



Comissão  
Europeia

EUROBARÓMETRO DEFLASH 556

# **Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens**

RELATÓRIO DO EUROBARÓMETRO

Fevereiro de 2025

Inquérito realizado pela Ipsos European Public Affairs a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação

Inquérito coordenado pela Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação (Unidade de Acompanhamento dos Meios de Comunicação Social e Eurobarómetro da DG COMM)

O presente documento não representa o ponto de vista da Comissão Europeia. As interpretações e opiniões contidas no mesmo são apenas as dos autores.



Documento preparado por Pierre Dieumegard para o [Europa-Democracia-Esperanto](#)

O objectivo deste documento "provisório" é permitir que mais pessoas na União Europeia tomem conhecimento de documentos produzidos pela União Europeia (e financiados pelos seus impostos).

**Se não houver traduções, os cidadãos são excluídos do debate.**

Este documento «Eurobarometer» [só existia em inglês](#), num ficheiro pdf . A partir do ficheiro inicial, criámos um ficheiro odt, preparado pelo software Libre Office, para tradução automática para outras línguas. Os resultados estão agora [disponíveis em todas as línguas oficiais](#).

**É desejável que a administração da UE assuma a tradução de documentos importantes. Os «documentos importantes» não são apenas leis e regulamentos, mas também as informações importantes necessárias para tomar decisões informadas em conjunto.**

A fim de discutir o nosso futuro comum em conjunto, e para permitir traduções confiáveis, a língua internacional Esperanto seria muito útil devido à sua simplicidade, regularidade e precisão.

Contacte-nos:

[Kontakto \(europokune.eu\)](mailto:Kontakto@europokune.eu)

<https://e-d-e.org/-Kontakti-EDE>

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades **da UE: Pontos de vista dos jovens**

Designação do projeto	Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens Relatório EN
Número do catálogo	NA-01-25-020-PT-N
ISBN	978-92-68-25234-5 doi:10.2775/9830210

© União Europeia, 2025

<https://europa.eu/eurobarometer>

## Índice

Introdução.....	5
Principais conclusões.....	6
1. Pontos fortes, desafios e prioridades da UE.....	8
1.1. Perceções sobre a força da UE.....	8
1.2. Opiniões sobre os principais desafios atuais da UE.....	12
1.3. Pontos de vista sobre os domínios que a UE deve abordar prioritariamente.....	16
2. Valores e princípios que melhor representam a UE.....	21
3. O impacto da UE na sociedade – e a nível pessoal.....	25
3.1. Perceções do impacto societal da UE.....	25
3.2. O que significa fazer parte da UE.....	27
4. Perceções sobre o futuro.....	31
4.3. Expectativas para a UE até 2030.....	33
4.4. Principais preocupações para o futuro.....	37
5. A democracia na UE.....	41
5.1. Satisfação com a forma como a democracia funciona.....	41
5.2. Pontos de vista sobre os princípios da democracia.....	45
5.3. Perceção das ameaças à democracia na UE.....	49
6. Influenciar a tomada de decisões e o interesse pela política.....	53
6.1. As melhores formas de influenciar a tomada de decisões.....	53
7. Pontos de vista sobre o investimento da UE para apoiar os jovens.....	62
Especificações técnicas.....	66
Questionário.....	68
Anexode dados.....	75

## Introdução

O presente Eurobarómetro Flash apresenta uma panorâmica da opinião dos jovens sobre a União Europeia (UE) e o seu futuro e explora a sua perspetiva sobre a democracia na UE. Examina temas-chave, tais como: (1) pontos fortes e desafios da UE, (2) domínios prioritários para a UE, (3) valores que melhor representam a UE, (4) o futuro da UE, (5) o estado da democracia na UE, (6) ameaças à democracia na UE e (7) investimento da UE para apoiar os jovens.

Em nome da Comissão Europeia, a Direção-Geral da Comunicação, a Ipsos European Public Affairs entrevistou uma amostra representativa de jovens cidadãos da UE (com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos) em cada um dos 27 Estados-Membros da UE. Entre 11 e 20 de fevereiro de 2025, foram realizadas 25 933 entrevistas através de entrevistas Web assistidas por computador (CAWI), utilizando painéis em linha da Ipsos e a sua rede de parceiros.

sociodemográficos e ao longo do tempo podem ser estatisticamente significativas. Assim, apenas são destacadas no texto as diferenças estatisticamente significativas (com um nível de confiança de 5 %), ou seja, aquelas em que é razoavelmente certo que é improvável que tenham ocorrido por acaso.

Os dados dos inquéritos são ponderados de modo a reflectir as distribuições marginais da população por idade, sexo e região geográfica, utilizando a ponderação pós-estratificação. A UE-27 é ponderada de acordo com a dimensão da população com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos de cada país.

- Os percentuais de resposta excedem 100% se a pergunta permitiu que os respondentes seleccionassem várias respostas.
- Neste relatório, os países são referidos pela sua abreviatura oficial. As abreviaturas utilizadas neste relatório são indicadas abaixo.

## Notas

BE	Bélgica	FR	França	NL	Países Baixos
BG	Bulgária	HR	Croácia	AT	Áustria
CZ	Chéquia	IT	Itália	PL	Polónia
DK	Dinamarca	CY	Rep. de Chipre *	PT	Portugal
DE	Alemanha	LV	Letónia	RO	Roménia
EE	Estónia	LT	Lituânia	SI	Eslovénia
IE	Irlanda	LU	Luxemburgo	SK	Eslováquia
EL	Grécia	HU	Hungria	FI	Finlândia
ES	Espanha	MT	Malta	SE	Suécia

\* Chipre no seu conjunto é um dos 27 Estados-Membros da UE. Por razões práticas, as entrevistas só são realizadas na parte do país controlada pelo Governo da República de Chipre.

- Os resultados dos inquéritos estão sujeitos a tolerâncias de amostragem, o que significa que nem todas as diferenças aparentes entre países, grupos

## Principais conclusões

### Pontos fortes, desafios e prioridades da UE

- Os jovens identificam a liberdade de circulação na UE (32 %) e as boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE (28 %) como os principais pontos fortes da UE. Outros pontos fortes importantes da UE, selecionados por mais de um em cada cinco jovens, são: o compromisso da UE para com a democracia e os valores fundamentais (25 %), o poder comercial e a competitividade da UE (23 %), o nível de vida dos cidadãos da UE (23 %), o compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente (22 %) e a posição da UE no mundo (22 %).
- Quando questionados sobre os desafios que a UE enfrenta, os dois desafios mais mencionados pelos jovens são os conflitos, a instabilidade e a erosão dos valores democráticos no mundo (32 %) e o custo de vida (32 %). Seguem-se a migração irregular (29 %), o terrorismo e a criminalidade organizada (29 %), as questões ambientais e as alterações climáticas (28 %) e as desigualdades (sociais, económicas) (26 %).
- Quando questionados sobre os domínios que a UE deve abordar prioritariamente, a segurança e a defesa ocupam o primeiro lugar, selecionados por 31 % dos inquiridos. Seguem-se o ambiente e as alterações climáticas (27 %), a saúde pública (27 %), a migração irregular (26 %), o emprego e a igualdade social (26 %), a economia e as finanças públicas (24 %) e a educação e formação (23 %), cada uma selecionada por cerca de um quarto dos jovens.

### Valores e princípios que melhor representam a UE

- Apresentada com uma lista de dez valores e princípios, a maior parte dos jovens escolhe a paz e a estabilidade (30 %) e a democracia, o Estado de direito e a justiça (29 %) como os melhores representantes da UE. Seguem-se o

respeito pelos direitos humanos (26 %), a solidariedade entre os países da UE (26 %), a cooperação económica e a prosperidade (24 %) e a diversidade cultural (23 %).

### O impacto da UE na sociedade – e a nível pessoal

- Seis em cada dez jovens consideram que a UE tem um impacto positivo na sociedade em que vivem, sendo que 19 % consideram que o impacto é «muito positivo» e 41 % «bastante positivo». Em contrapartida, cerca de uma em cada dez pessoas considera que o impacto da UE é «bastante negativo» (8 %) ou «muito negativo» (3 %). Pouco mais de um quarto dos jovens (27 %) considera que o impacto da UE é neutro.
- Quando questionados sobre o que significa fazer parte da UE para eles, a liberdade de viajar e explorar outros países da UE (39 %) é a resposta mais selecionada. Seguem-se o acesso a programas e apoio aos jovens (por exemplo, Erasmus+, DiscoverEU, Corpo Europeu de Solidariedade, EURES, etc.) (30 %) e oportunidades de trabalho, estudo e formação em toda a UE (28 %).

### Perceções sobre o futuro

- A nível da UE, cerca de seis em cada dez jovens (61 %) estão otimistas quanto ao futuro da UE, com 15 % a responderem que são «muito otimistas» e 46 % «bastante otimistas». Menos inquiridos afirmam ser pessimistas quanto ao futuro da UE: 7 % são «muito pessimistas» e 24 % «bastante pessimistas».
- A principal mudança que os jovens mais gostariam de ver na UE até ao final de 2030 é a melhoria das oportunidades de emprego e da estabilidade económica (34 %), seguida de um papel mais forte da UE na promoção da paz e da segurança mundiais (28 %) e de uma ação climática e proteção do ambiente mais fortes (26 %).
- A principal preocupação para o futuro que surge entre os jovens em toda a UE é o

custo de vida (41 %), seguido da paz e da estabilidade mundial (30 %), da estabilidade económica (27 %) e das alterações climáticas e do ambiente (26 %).

### A democracia na UE

- Mais de metade dos jovens estão satisfeitos com o funcionamento da democracia no seu país, sendo que 17 % estão «muito satisfeitos» e 42 % «bastante satisfeitos». Quando questionados sobre o seu grau de satisfação com o funcionamento da democracia na UE, perto de dois terços dos jovens indicam estar satisfeitos (15 % estão «muito satisfeitos» e 50 % «bastante satisfeitos»).
- Quando solicitado a selecionar os princípios mais importantes da democracia, o respeito pelos direitos humanos surge como o princípio mais importante (38 %), seguido da liberdade de expressar a sua opinião, nomeadamente através de manifestações (33 %), bem como da igualdade e da não discriminação (27 %). Cada um dos três princípios é considerado importante por 23 % dos jovens: o direito à privacidade e à proteção de dados, o direito de elegibilidade e de voto em eleições livres e o Estado de direito, defendidos por um poder judicial independente.
- Quando solicitados a selecionar as ameaças mais graves à democracia na UE, as informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha (34 %) e a insegurança e desigualdade económicas (32 %) são selecionadas com maior frequência. A estas ameaças seguem-se níveis reduzidos de tolerância e respeito nas sociedades (27 %), falta de confiança nas instituições (24 %) e baixa participação

dos cidadãos na tomada de decisões políticas (23 %).

### Influenciar a tomada de decisões e o interesse pela política

- Quando solicitados a selecionar as formas que consideram mais eficazes para garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores a nível da UE, a maior percentagem de jovens em toda a UE (44 %) refere votar em eleições (europeias ou nacionais). Em segundo lugar, embora à distância, surge a participação numa manifestação ou a greve, selecionada por 23 % dos inquiridos em toda a UE.
- Uma maior atenção dos políticos às questões que os jovens enfrentam e mais oportunidades para os jovens interagirem diretamente com os políticos (por exemplo, através de grupos de debate com os jovens e os políticos) surgem como as duas principais opções quando se pergunta aos jovens o que aumentaria o seu interesse pela política, ambas selecionadas por 37 % dos inquiridos.

### Pontos de vista sobre o investimento da UE para apoiar os jovens

- Quando questionados sobre os domínios em que a UE deve investir mais recursos para apoiar os jovens, a maior parte dos jovens refere a habitação a preços acessíveis e o custo de vida (38%). A educação e a formação, o desenvolvimento de competências (29 %), a saúde mental e o bem-estar (28 %), o acesso à saúde e aos cuidados de saúde (27 %) e o emprego dos jovens (27 %) são selecionados como domínios de investimento da UE por mais de um quarto dos inquiridos.

## 1. Pontos fortes, desafios e prioridades da UE

A presente secção analisa as percepções dos jovens sobre os pontos fortes da UE, os principais desafios que a UE enfrenta e os domínios a que a UE deve dar prioridade.

UE para criar emprego (16 %) e a inovação e investigação da UE (16 %).

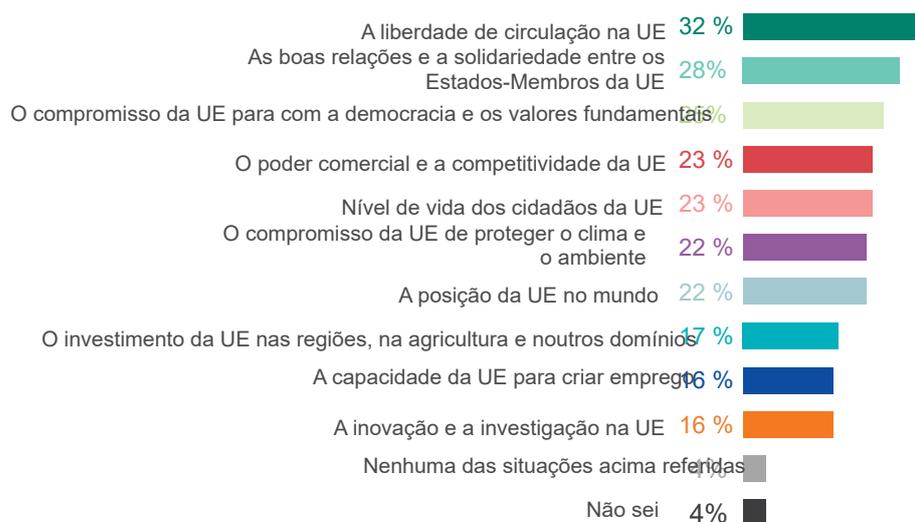
### 1.1. Percepções sobre a força da UE

Foi apresentada aos jovens uma lista de dez potenciais pontos fortes da UE. Desta lista, a liberdade de circulação na UE (32 %) e as boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE (28 %) são seleccionadas pelas maiores percentagens de jovens como os principais pontos fortes da UE.

Outros pontos fortes importantes da UE, seleccionados por mais de um em cada cinco jovens, são: o compromisso da UE para com a democracia e os valores fundamentais (25 %), o poder comercial e a competitividade da UE (23 %), o nível de vida dos cidadãos da UE (23 %), o compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente (22 %) e a posição da UE no mundo (22 %).

As percentagens mais pequenas seleccionam o investimento da UE nas regiões, na agricultura

**Q3** Na sua opinião, quais dos seguintes aspetos considera serem os principais pontos fortes da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%,UE27) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

e noutros domínios (17 %), a capacidade da

### Resultados por país

A percentagem de jovens que selecionam a liberdade de circulação na UE como um ponto forte importante da UE varia entre 15 % na Áustria e 54 % na Chéquia. Em 17 Estados-Membros, este ponto forte é o mais selecionado.

Em seis Estados-Membros, a força mais citada da UE são as boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE. Cerca de um terço dos jovens na Chéquia (35 %), bem como na Estónia e em Malta (ambos com 33 %) mencionam esta força, em contraste com 18 % dos jovens na Hungria.

As percentagens mais elevadas de jovens que consideram que um dos principais pontos fortes da UE é o compromisso da UE para com a democracia e os valores fundamentais são observadas na Finlândia (33 %), na Alemanha (32 %) e em Portugal (31 %), bem como em Chipre, na Estónia e na Lituânia (todos com 30 %), enquanto a percentagem mais baixa é observada na Polónia (13 %).

As percentagens que selecionam o nível de vida dos cidadãos da UE como um dos pontos fortes da UE são as mais elevadas na Eslovénia (30 %), bem como na Áustria, na Alemanha e na Polónia (todos 29 %). Em contrapartida, a Hungria encontra-se no extremo inferior da classificação dos países, com 13 % dos inquiridos a selecionar esta força; observa-se uma percentagem igualmente baixa em Itália (15 %).

Cerca de três em cada dez jovens na Dinamarca (31 %) e na Finlândia (28 %) consideram que um dos principais pontos fortes da UE é o compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente. Os inquiridos na Polónia (15%), por outro lado, são os menos propensos a mencionar esta força.

Em todos os Estados-Membros, menos de 30 % dos jovens mencionam os seguintes pontos fortes da UE:

- O poder comercial e a competitividade da UE (de 16% na Suécia para 28% na Dinamarca)

- A posição da UE no mundo (de 14 % no Luxemburgo para 26 % em França)

- O investimento da UE nas regiões, na agricultura e noutros domínios (de 11 % na Alemanha e na Suécia para 28 % na Estónia e na Roménia)

- A capacidade da UE para criar emprego (de 8 % na Chéquia para 27 % na Roménia) ■ A inovação e a investigação da UE (de 12 % na Grécia para 21 % em Itália).

Eurobarómetro Flash n.º 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q3 Na sua opinião, quais dos seguintes aspetos considera serem os principais pontos fortes da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	A liberdade de circulação na UE	As boas relações e a solidariedade de entre os Estados-Membros da UE	O compromisso da UE para com a democracia e os valores fundamentais	O poder comercial e a competitividade da UE	Nível de vida dos cidadãos da UE	O compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente	A posição da UE no mundo	O investimento da UE nas regiões, na agricultura e noutros domínios	A capacidade da UE para criar emprego	A inovação e a investigação na UE
UE27	32	28	25	23	23	22	22	17	16	16
BE	27	29	25	22	20	26	16	26	18	14
BG	25	27	18	18	22	22	15	25	19	17
CZ	54	35	23	20	26	19	21	19	8	13
DK	27	27	29	28	24	31	23	20	13	15
DE	18	32	32	24	29	22	21	11	18	14
EE	47	33	30	27	23	20	18	28	12	19
IE	22	32	26	26	21	24	16	27	15	14
EL	37	29	26	21	19	23	17	25	20	12
ES	33	26	23	22	28	23	21	15	15	20
FR	41	27	19	25	19	19	26	15	12	16
HR	37	28	18	24	26	20	22	27	23	18
IT	35	28	28	24	15	24	24	13	11	21
CY	37	31	30	22	25	27	14	25	23	13
LV	42	30	23	25	23	22	22	22	16	16
LT	35	27	30	21	22	25	22	23	19	18
LU	30	24	28	18	24	23	14	23	17	17
HU	22	18	27	19	13	22	16	22	18	17
MT	21	33	28	25	20	27	17	25	17	14
NL	28	24	25	25	24	25	25	22	16	13
AT	15	30	26	22	29	25	15	18	25	16
PL	47	26	13	20	29	15	23	20	19	14
PT	28	30	31	23	26	23	23	17	19	18
RO	26	29	25	25	22	21	17	28	27	16
SI	43	28	21	23	30	22	19	20	21	17
SK	33	26	22	18	22	17	18	23	20	15
FI	36	27	33	19	23	28	21	21	14	13
SE	43	27	27	16	22	22	23	11	15	15

As respostas «Nenhuma das opções acima» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

Os homens jovens são mais propensos do que as mulheres jovens a mencionar o poder comercial e a competitividade da UE (25 % contra 21 %) e o investimento da UE nas regiões, na agricultura e noutros domínios (19 % contra 15 %) como principais pontos fortes da UE. Por outro lado, as mulheres jovens são ligeiramente mais propensas do que os homens jovens a selecionar o seguinte como pontos fortes: a liberdade de circulação na UE (33 % contra 31 %), as boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE (29 % contra 27 %), o compromisso da UE para com a democracia e os valores fundamentais (26 % contra 24 %) e o compromisso da UE para com a proteção do clima e do ambiente (23 % contra 21 %).

Algumas diferenças também podem ser observadas entre as categorias etárias. Os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos são mais propensos do que os inquiridos mais jovens a mencionar a liberdade de circulação na UE (35 % contra 30 %), mas são menos propensos a selecionar o investimento da UE nas regiões, na agricultura e noutros domínios (16 % contra 18 %). Por outro lado, os inquiridos com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos são mais propensos do que os inquiridos mais velhos a mencionar a capacidade da UE para criar emprego (19 % contra 15 %-16 %).

Os jovens que vivem em zonas rurais mostram uma menor tendência para selecionar a liberdade de circulação na UE (30 % contra 33 %) e o compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente (19 % contra 23 %) como pontos fortes da UE, em comparação com os que vivem em locais mais urbanos.

É mais provável que os jovens que frequentam atualmente o ensino pós-secundário ou superior mencionem a liberdade de circulação na UE (34 % contra 27 %), o compromisso da UE para com a democracia e os valores fundamentais (27 % contra 22 %), o poder comercial e a competitividade da UE (27 % contra 22 %) e o nível de vida dos cidadãos da UE (26 % contra 22 %) como principais pontos fortes da UE. Do mesmo modo, as

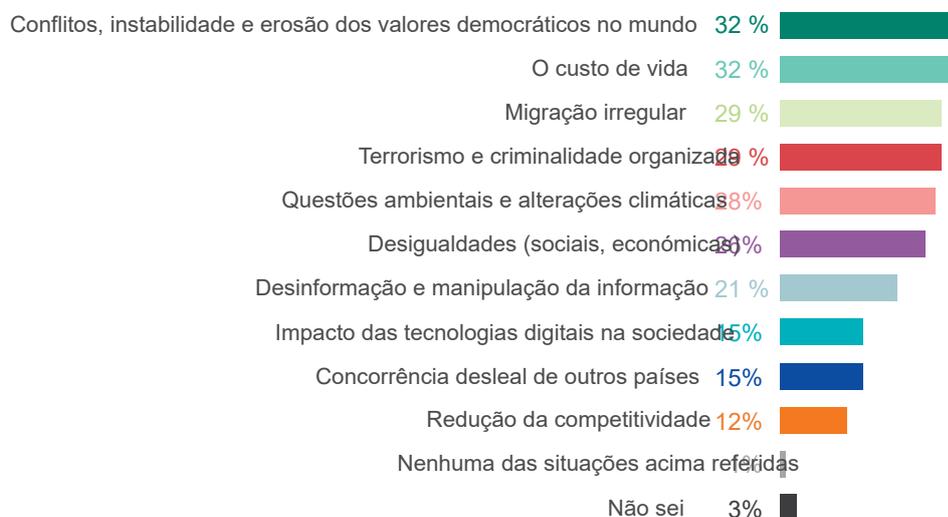
percentagens de jovens que indicam que a liberdade de circulação na UE, o compromisso da UE para com a democracia e os valores fundamentais, bem como o poder comercial e a competitividade da UE são pontos fortes da UE são mais elevadas entre os inquiridos que obtiveram um diploma de ensino pós-secundário ou superior em comparação com aqueles com um diploma de ensino secundário ou inferior.

## 1.2. Opiniões sobre os principais desafios atuais da UE

Os inquiridos foram igualmente questionados sobre os desafios que a UE enfrenta. Os dois desafios mais mencionados pelos jovens em toda a UE são os conflitos, a instabilidade e a erosão dos valores democráticos no mundo (32 %) e o custo de vida (32 %). Seguem-se a migração irregular (29 %), o terrorismo e a criminalidade organizada (29 %), as questões ambientais e as alterações climáticas (28 %) e as desigualdades (sociais, económicas) (26 %).

Menos jovens indicam a desinformação e a manipulação da informação (21 %), o impacto das tecnologias digitais na sociedade (15 %) ou a concorrência desleal de outros países (15 %) como os principais desafios que a UE enfrenta atualmente; 12% dos jovens optam pelo declínio da competitividade.

**Q6** Na sua opinião, quais são os principais desafios que a UE enfrenta atualmente?  
 Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%,UE27) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

### Resultados por país

Em 13 Estados-Membros, os conflitos, a instabilidade e a erosão dos valores democráticos no mundo constituem o maior desafio. Cerca de quatro em cada dez – ou mais – jovens na Finlândia (46 %), na Dinamarca e na Lituânia (ambos com 40 %) e na Estónia (39 %) mencionam este facto, em contraste com pouco mais de um quarto em Malta e Portugal (ambos com 27 %).

A maior percentagem de jovens na Estónia (42 %), França (36 %), Grécia (32 %) e Irlanda (29 %) menciona o custo de vida como um desafio enfrentado pela UE. Este desafio também é elevado em Itália (38 %), na Polónia (35 %), bem como na Croácia, na Letónia e na Eslovénia (todos com 34 %). No entanto, apenas um em cada cinco jovens menciona este desafio no Luxemburgo (19 %) e na Dinamarca (20 %).

A migração irregular ocupa o primeiro lugar na Chéquia (44 %), na Polónia e na Eslovénia (ambos com 37 %), na Croácia e em Portugal (ambos com 35 %), bem como em Espanha (34 %). Nos restantes países, a percentagem de inquiridos que escolhe este desafio varia entre 13 % na Finlândia e 33 % em Chipre.

Na Suécia (48 %) e na Alemanha (37 %), o terrorismo e a criminalidade organizada são os desafios mais mencionados pelos jovens. Em todos os outros Estados-Membros, apenas um terço dos jovens seleciona este desafio, variando a percentagem entre 19 % na Hungria e 33 % na Áustria.

Os inquiridos em Itália (40 %) são mais suscetíveis de mencionar questões ambientais e alterações climáticas. Estes desafios também são elevados nos Países Baixos (34 %) e na Chéquia (32 %), em contraste com a Bulgária, a Croácia, a Hungria, a Letónia e o Luxemburgo, onde 22 % dos jovens selecionam este desafio.

A percentagem de inquiridos que selecionam as desigualdades (sociais, económicas) como um dos principais desafios enfrentados pela UE varia entre 14 % em Malta e 37 % em Itália.

Em todos os Estados-Membros, os restantes desafios enumerados no inquérito são mencionados por, no máximo, três em cada dez inquiridos:

- Desinformação e manipulação da informação (de 17 % em Itália para 31 % na Chéquia)
- Impacto das tecnologias digitais na sociedade (de 11 % na Alemanha para 27 % em Malta)
- Concorrência desleal de outros países (de 8 % na Chéquia para 23 % na Irlanda)
- Redução da competitividade (de 9% na Polónia e em Espanha para 18% na Estónia).

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

P6 Na sua opinião, quais são os atuais desafios humanos que a UE enfrenta? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Conflitos, instabilidade e erosão dos valores democráticos	O custo de vida	Migração irregular	Terrorismo e criminalidade organizada	Questões ambientais e alterações climáticas	Desigualdades (sociais, económicas)	Desinformação e manipulação da informação	Impacto das tecnologias digitais na sociedade	Concorrência desleal de outros países	Redução da competitividade
UE27	32	32	29	29	28	26	21	15	15	12
BE	36	22	19	31	27	23	20	18	18	11
BG	28	24	20	20	22	21	27	17	16	16
CZ	31	23	44	28	32	18	31	14	8	15
DK	40	20	21	31	27	18	23	22	15	14
DE	35	32	31	37	27	24	22	11	13	12
EE	39	42	23	23	26	26	25	16	14	18
IE	28	29	19	20	28	17	24	24	23	14
EL	30	32	27	26	23	27	22	16	21	11
ES	33	31	34	25	26	31	22	13	18	9
FR	31	36	30	27	28	29	19	12	17	13
HR	28	34	35	24	22	32	23	21	20	12
IT	28	38	31	20	40	37	17	13	12	14
CY	35	30	33	29	25	28	28	17	20	13
LV	36	34	23	21	22	26	29	18	22	15
LT	40	28	26	28	25	18	30	22	15	12
LU	34	19	23	28	22	23	20	22	18	12
HU	33	24	16	19	22	22	22	18	19	13
MT	27	22	23	24	25	14	26	27	22	13
NL	35	25	21	30	34	18	20	17	15	11
AT	35	27	25	33	23	24	21	16	18	12
PL	30	35	37	32	23	21	19	16	14	9
PT	27	33	35	27	26	30	20	19	15	11
RO	31	25	20	26	25	23	30	25	15	12
SI	34	34	37	26	25	21	25	15	19	15
SK	34	24	22	20	25	21	30	19	18	10
FI	46	26	13	29	29	26	20	18	16	13
SE	35	32	21	48	30	19	18	12	10	10

As respostas «Nenhuma das opções acima» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações socioeconómicas

Quando questionadas sobre os principais desafios atuais para a UE, as mulheres jovens são mais propensas do que os homens jovens a citar os conflitos, a instabilidade e a erosão dos valores democráticos no mundo (34 % contra 31 %), o custo de vida (33 % contra 30 %), as questões ambientais e as alterações climáticas (31 % contra 26 %) e as desigualdades (sociais, económicas) (28 % contra 24 %). Em contrapartida, os homens jovens são mais propensos do que as mulheres jovens a mencionar a migração irregular (32 % contra 26 %), a concorrência desleal de outros países (16 % contra 14 %) e a diminuição da competitividade (14 % contra 9 %).

Os inquiridos com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos são menos propensos do que os inquiridos mais velhos a mencionar desafios, como o custo de vida (29 % contra 32 %) e a migração irregular (26 % contra 29 % contra 31 %). Por outro lado, os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos são mais propensos a mencionar conflitos, instabilidade e erosão dos valores democráticos no mundo (34 % contra 31 %) e desinformação e manipulação da informação (23 % contra 20 %).

Os inquiridos que vivem em zonas rurais têm uma tendência mais baixa do que os inquiridos que vivem em pequenas, médias e grandes cidades para responder que os conflitos, a instabilidade e a erosão dos valores democráticos no mundo (29 % contra 33 %-34 %) e as questões ambientais e as alterações climáticas (26 % contra 28 %-31 %) são desafios importantes que a UE enfrenta.

As perceções sobre os desafios que a UE enfrenta também variam consoante o nível de educação. Por exemplo, os jovens que frequentam atualmente o ensino pós-secundário ou superior são mais propensos do que os que frequentam o ensino secundário ou inferior a mencionar conflitos, instabilidade e erosão dos valores democráticos no mundo (35 % contra 30 %), o custo de vida (32 % contra 29 %), as questões ambientais e as alterações climáticas (31 % contra 27 %), a migração irregular (30 % contra 25 %), as desigualdades (sociais, económicas) (29 % contra 25 %) e a

desinformação e a manipulação da informação (23 % contra 20 %). É mais provável que os jovens com um diploma do ensino pós-secundário ou superior mencionem os conflitos, a instabilidade e a erosão dos valores democráticos no mundo (36 % contra 28 %), as questões ambientais e as alterações climáticas (30 % contra 26 %), a desinformação e a manipulação da informação (23 % contra 19 %) e o declínio da competitividade (14 % contra 11 %) do que os jovens com um diploma do ensino secundário ou inferior. Em contrapartida, os jovens com um diploma do ensino secundário ou inferior são mais propensos a mencionar o custo de vida (38 % contra 30 %).

### 1.3. Pontos de vista sobre os domínios que a UE deve abordar prioritariamente

Quando questionados sobre os domínios que a UE deve abordar prioritariamente, a segurança e a defesa ocupam o primeiro lugar, selecionados por 31 % dos inquiridos. Seguem-se o ambiente e as alterações climáticas (27 %), a saúde pública (27 %), a migração irregular (26 %), o emprego e a igualdade social (26 %), a economia e as finanças públicas (24 %) e a educação e formação (23 %), cada uma selecionada por cerca de um quarto dos jovens.

Cerca de um em cada cinco jovens responde que a UE deve dar prioridade à democracia e ao Estado de direito (20 %) ou à energia (18 %). É menos provável que os inquiridos pensem que a UE deve dar prioridade à investigação e inovação (14 %) ou à transformação digital (11 %).

**P7** Qual dos seguintes domínios considera que a UE deve abordar prioritariamente?

Selecione até três respostas [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%,UE27) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

### Resultados por país

Em dez Estados-Membros, a segurança e a defesa são selecionadas pela maior parte dos inquiridos como um dos domínios a que a UE deve dar prioridade. A percentagem de inquiridos que selecionam esta prioridade varia entre cerca de um em cada cinco inquiridos na Bulgária (20 %), na Irlanda e em Malta (ambos com 21 %) e, pelo menos, quatro em cada dez inquiridos na Suécia (41 %), na Chéquia (43 %) e na Estónia (44 %).

Em três Estados-Membros, o ambiente e as alterações climáticas constituem a prioridade mais elevada. Tal aplica-se à Itália (37 %), mas também à Bélgica (28 %) e ao Luxemburgo (25 %). Em comparação, menos de metade do número de jovens na Hungria (18 %) e na Roménia (19 %) seleciona esta questão como uma prioridade para a UE.

Noutros três Estados-Membros, a maior parte dos jovens considera que a UE deve dar prioridade à saúde pública: Espanha (33 %), Eslováquia (31 %) e Hungria (26 %). As percentagens mais baixas que selecionam esta prioridade são observadas no Luxemburgo (18 %), em Malta (19 %), na Estónia (20 %), bem como na Bélgica, na Lituânia e nos Países Baixos (todos com 21 %).

Na Eslovénia (34 %) e em Malta (27 %), a maior parte dos jovens menciona a migração irregular como uma prioridade para a UE. Nos outros Estados-Membros, a percentagem de jovens que selecionam esta prioridade varia entre 15 % na Hungria e 39 % na Chéquia.

Na Croácia (32 %) e na Bulgária (29 %), o emprego e a igualdade social são as principais prioridades da UE. Nos outros Estados-Membros, a percentagem que menciona esta prioridade varia entre 16 % em Malta e 33 % em Itália.

A economia e as finanças públicas ocupam as posições mais elevadas em Chipre (34 %) e na Grécia (32 %). A Estónia (35 %) encontra-se (também) no topo da classificação dos países, enquanto a Áustria (19 %) se encontra na parte inferior.

Em todos os Estados-Membros, apenas cerca de três em cada dez jovens mencionam as restantes prioridades enumeradas no inquérito:

- Educação e formação (de 14 % na Chéquia para 27 % na Polónia)
- Democracia e Estado de direito (de 15% em França e Itália para 31% na Grécia)
- Energia (de 12 % no Luxemburgo para 24 % na Chéquia)
- Investigação e inovação (de 11% na Alemanha, Polónia e Suécia para 18% na Irlanda e Luxemburgo)
- Transformação digital (de 8% na Bulgária, Polónia e Suécia para 19% na Irlanda).

**P7 Qual dos seguintes domínios considera que a UE deve abordar prioritariamente?  
Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Segurança e defesa	Ambiente e alterações climáticas	Saúde pública	Migração irregular	Emprego e igualdade social	Economia e finanças públicas	Educação e formação	Democracia e Estado de direito	Energia	Investigação e inovação	Transformação digital
UE27	31	27	27	26	26	24	23	20	18	14	11
BE	26	28	21	20	23	22	22	18	17	16	14
BG	20	23	26	18	29	24	21	19	15	13	8
CZ	43	26	28	39	17	23	14	17	24	14	12
DK	32	32	24	17	20	22	16	24	17	16	16
DE	32	27	23	29	28	21	26	24	17	11	13
EE	44	23	20	21	25	35	18	22	23	16	13
IE	21	20	23	22	23	23	20	18	18	18	19
EL	22	23	25	21	27	32	18	31	17	12	13
ES	25	25	33	30	30	25	25	21	14	14	9
FR	35	30	29	24	23	25	24	15	19	14	9
HR	27	22	29	31	32	25	24	19	17	14	14
IT	29	37	28	26	33	24	18	15	18	17	10
CY	24	30	23	29	29	34	19	24	15	16	15
LV	37	20	25	19	29	32	23	19	19	14	13
LT	35	20	21	25	31	27	20	25	17	13	11
LU	22	25	18	23	22	22	18	22	12	18	16
HU	23	18	26	15	25	21	25	18	17	15	13
MT	21	25	19	27	16	23	21	20	21	16	16
NL	32	28	21	23	23	24	21	20	14	12	11
AT	28	28	25	25	24	19	25	23	18	14	13
PL	37	20	28	30	19	25	27	17	23	11	8
PT	31	22	31	29	27	27	26	18	14	14	11
RO	26	19	26	19	26	25	24	25	18	17	17
SI	31	23	28	34	28	22	20	21	19	16	14
SK	29	27	31	16	26	20	18	19	19	14	11
FI	36	28	24	16	25	28	21	25	15	15	10
SE	41	30	29	16	29	26	15	23	20	11	8

Nota: (1) Quanto maior a partilha que selecciona uma resposta, mais escura é a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada em verde-escuro (e branco); (2) As respostas «Nenhuma das opções acima» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

Os jovens de ambos os sexos têm perspetivas diferentes sobre o que a UE deve dar prioridade. Os homens jovens são mais propensos a mencionar a migração irregular (28 % contra 23 % das mulheres jovens), a energia (22 % contra 14 %), a investigação e inovação (17 % contra 10 %) e a transformação digital (13 % contra 9 %). As mulheres jovens são mais propensas a selecionar o ambiente e as alterações climáticas (30 % contra 24 % dos homens jovens), a saúde pública (31 % contra 23 %), o emprego e a igualdade social (30 % contra 23 %) e a educação e formação (25 % contra 21 %).

Os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos são um pouco mais propensos do que os seus homólogos mais jovens a selecionar a segurança e a defesa (33 % contra 28 %-30 %) e a migração irregular (27 % contra 23 %-25 %) como prioridades para a UE. Os inquiridos mais velhos, no entanto, são menos propensos a identificar a educação e a formação como uma prioridade (19 % contra 24 %-27 %).

O ambiente e as alterações climáticas são mencionados em maior medida pelos jovens que vivem numa grande cidade (29 %) do que pelos que vivem numa zona rural (26 %).

Os jovens que estão atualmente no ensino pós-secundário ou superior estão mais inclinados

do que os que estão no ensino secundário ou menos para mencionar os seguintes como prioridades para a UE: segurança e defesa (32 % contra 26 %), ambiente e alterações climáticas (30 % contra 24 %), migração irregular (25 % contra 22 %) e economia e finanças públicas (24 % contra 21 %). Os inquiridos com um diploma de ensino pós-secundário ou superior são mais propensos do que aqueles com um diploma de ensino secundário ou inferior a selecionar o ambiente e as alterações climáticas (30 % contra 25 %) e a investigação e inovação (14 % contra 12 %) como prioridades para a UE. Estes últimos, no entanto, são mais propensos do que os inquiridos com mais habilitações académicas a pensar que a UE deve dar prioridade ao emprego e à igualdade social (27 % contra 24 %).

### Q4 Na sua opinião, qual das seguintes representa a melhor UE?

Selecione até três respostas [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



### Resultados por país

A paz e a estabilidade são as respostas mais bem classificadas em sete Estados-Membros. Um terço – ou mais – dos jovens na Chéquia (37 %), em Itália (34 %), bem como em Portugal e na Suécia (ambos com 33 %) mencionam a paz e a estabilidade como um valor que representa melhor a UE, em comparação com apenas 17 % dos jovens na Bulgária.

A democracia, o Estado de direito e a justiça são os elementos mais selecionados em seis Estados-Membros. Na Dinamarca e na Alemanha (ambos com 35 %), bem como na Chéquia, na Finlândia e na Roménia (todos com 34 %), mais de um terço dos jovens considera que a democracia, o Estado de direito e a justiça são os melhores da UE. Em contrapartida, esta opinião é partilhada por 17 % dos jovens na Polónia.

A cooperação económica e a prosperidade são as rubricas mais elevadas em sete países. Globalmente, a percentagem de jovens que mencionam esta situação varia entre cerca de um em cada cinco inquiridos em França (19 %) e em Itália (20 %) e cerca de um terço na Estónia e no Luxemburgo (ambos com 32 %), na Lituânia (33 %) e nos Países Baixos (34 %).

Cerca de três em cada dez jovens na Estónia (31 %), em Chipre, na Dinamarca e na Grécia (todos com 30 %), bem como em Portugal e na Suécia (ambos com 29 %), selecionam o respeito pelos direitos humanos como um valor mais bem representado pela UE. Na Hungria (16 %), bem como na Polónia e na Eslováquia (19 %), menos de um em cada cinco seleciona este valor.

A solidariedade entre os países da UE é mencionada por três em cada dez jovens em Chipre, na Chéquia e na Suécia (todos com 30 %). Em contrapartida, a Eslováquia encontra-se na parte inferior da classificação dos países, com 21 % dos inquiridos a selecionar este valor.

A diversidade cultural é mencionada por cerca de três em cada dez jovens na Letónia (31 %) e em França (30 %), em comparação com

apenas 16 % dos jovens no Luxemburgo e nos Países Baixos.

Cerca de três em cada dez jovens na Letónia (30 %) e na Bulgária (28 %) mencionam a capacitação e a educação dos jovens, enquanto este valor é mencionado por cerca de um em cada dez inquiridos em Itália (10 %), bem como em França, na Alemanha e na Suécia (todos 12 %).

Em todos os Estados-Membros da UE, menos de três em cada dez inquiridos mencionam o seguinte:

- Protecção do clima e do ambiente (de 14% na Hungria para 28% na Irlanda)
- Inovação e progressos (de 11 % na Suécia para 21 % na Croácia e na Lituânia)
- Inclusão social (de 9 % na Chéquia para 20 % na Finlândia e em Malta).

## 2. Valores e princípios que melhor representam a UE

Em seguida, foi perguntado aos jovens de toda a UE quais os valores e princípios que melhor representam a UE. Os mais selecionados são a paz e a estabilidade (30 %) e a democracia, o Estado de direito e a justiça (29 %). Seguem-se o respeito pelos direitos humanos (26 %), a solidariedade entre os países da UE (26 %), a cooperação económica e a prosperidade (24 %) e a diversidade cultural (23 %).

Menos jovens mencionam a proteção do clima e do ambiente (18 %), a inovação e o progresso (17 %), a capacitação e a educação dos jovens (16 %) ou a inclusão social (13 %) como os valores que melhor representam a UE.

**Q4** Na sua opinião, qual das seguintes representa a melhor UE?

Selecione até três respostas [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%, UE27) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Resultados por país

A paz e a estabilidade são as respostas mais bem classificadas em sete Estados-Membros. Um terço – ou mais – dos jovens na Chéquia (37 %), em Itália (34 %), bem como em Portugal e na Suécia (ambos com 33 %) mencionam a paz e a estabilidade como um valor que representa melhor a UE, em comparação com apenas 17 % dos jovens na Bulgária.

A democracia, o Estado de direito e a justiça são os elementos mais selecionados em seis Estados-Membros. Na Dinamarca e na Alemanha (ambos com 35 %), bem como na Chéquia, na Finlândia e na Roménia (todos com 34 %), mais de um terço dos jovens considera que a democracia, o Estado de direito e a justiça são os melhores da UE. Em contrapartida, esta opinião é partilhada por 17 % dos jovens na Polónia.

A cooperação económica e a prosperidade são as rubricas mais elevadas em sete países. Globalmente, a percentagem de jovens que mencionam esta situação varia entre cerca de um em cada cinco inquiridos em França (19 %) e em Itália (20 %) e cerca de um terço na Estónia e no Luxemburgo (ambos com 32 %), na Lituânia (33 %) e nos Países Baixos (34 %).

Cerca de três em cada dez jovens na Estónia (31 %), em Chipre, na Dinamarca e na Grécia (todos com 30 %), bem como em Portugal e na Suécia (ambos com 29 %), selecionam o respeito pelos direitos humanos como um valor mais bem representado pela UE. Na Hungria (16 %), bem como na Polónia e na Eslováquia (19 %), menos de um em cada cinco seleciona este valor.

A solidariedade entre os países da UE é mencionada por três em cada dez jovens em Chipre, na Chéquia e na Suécia (todos com 30 %). Em contrapartida, a Eslováquia encontra-se na parte inferior da classificação dos países, com 21 % dos inquiridos a selecionar este valor.

A diversidade cultural é mencionada por cerca de três em cada dez jovens na Letónia (31 %) e em França (30 %), em comparação com apenas 16 % dos jovens no Luxemburgo e nos Países Baixos.

Cerca de três em cada dez jovens na Letónia (30 %) e na Bulgária (28 %) mencionam a capacitação e a educação dos jovens, enquanto este valor é mencionado por cerca de um em cada dez inquiridos em Itália (10 %), bem como em França, na Alemanha e na Suécia (todos 12 %).

Em todos os Estados-Membros da UE, menos de três em cada dez inquiridos mencionam o seguinte:

- Protecção do clima e do ambiente (de 14% na Hungria para 28% na Irlanda)
- Inovação e progressos (de 11 % na Suécia para 21 % na Croácia e na Lituânia)
  - Inclusão social (de 9 % na Chéquia para 20 % na Finlândia e em Malta).

**Q4 Na sua opinião, qual das seguintes representa melhor a UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Paz e estabilidade	Democracia, Estado de direito e justiça	Respeito pelos direitos humanos	Solidariedade entre os países da UE	Cooperação económica e prosperidade	Diversidade cultural	Protecção do clima e do ambiente	Inovação e progresso	Capacitação e educação dos jovens	Inclusão social
UE27	30	29	26	26	24	23	18	17	16	13
BE	23	28	25	23	29	20	20	17	21	15
BG	17	22	22	25	24	18	19	15	28	16
CZ	37	34	25	30	24	20	18	14	17	9
DK	26	35	30	26	28	17	22	16	19	14
DE	32	35	28	26	23	23	17	13	12	10
EE	32	33	31	25	32	26	18	19	23	14
IE	21	20	23	27	31	20	28	17	17	18
EL	21	26	30	27	25	21	22	17	21	15
ES	29	26	28	22	25	25	18	18	15	17
FR	28	23	28	28	19	30	18	15	12	12
HR	25	27	22	23	29	24	19	21	27	18
IT	34	33	28	29	20	23	19	20	10	14
CY	22	29	30	30	27	19	25	18	26	18
LV	25	29	24	27	24	31	16	18	30	18
LT	26	33	25	25	33	24	16	21	18	16
LU	23	28	26	23	32	16	20	16	18	15
HU	19	25	16	23	27	20	14	19	21	12
MT	20	23	21	23	31	17	26	18	25	20
NL	27	29	22	22	34	16	18	16	20	13
AT	32	32	22	22	28	20	21	15	16	14
PL	31	17	19	27	28	25	20	20	21	10
PT	33	32	29	25	25	20	16	20	22	16
RO	28	34	23	24	28	21	18	18	22	15
SI	30	27	25	26	28	24	18	17	24	18
SK	24	30	19	21	28	18	21	16	20	10
FI	28	34	27	23	25	18	25	15	23	20
SE	33	30	29	30	27	17	19	11	12	12

Nota: (1) Quanto maior a partilha que selecciona uma resposta, mais escura é a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada em verde-escuro (e branco); (2) As respostas «Nenhuma das opções acima» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

As mulheres jovens (25 %) são um pouco mais propensas do que os homens jovens (22 %) a responder que a diversidade cultural é um dos valores e princípios que melhor representam a UE. Por outro lado, os homens jovens são mais propensos do que as mulheres jovens a pensar o mesmo da paz e da estabilidade (32% vs. 27%), e da inovação e do progresso (18% vs. 15%).

Os inquiridos com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos ou os 19 e os 24 anos são mais propensos do que os inquiridos mais velhos a selecionar a diversidade cultural (24 %-25 % contra 22 %), a capacitação e a educação dos jovens (17 %-18 contra 13 %) e a inclusão social (14 %-15 % contra 11 %) como valores que representam a UE.

As percentagens que selecionam a democracia, o Estado de direito e a justiça (26 % contra 29 % a 31 %), a cooperação económica e a prosperidade (22 % contra 24 % a 27 %) são inferiores entre as pessoas que vivem em zonas rurais, em comparação com as que vivem em locais mais urbanizados.

A perceção que os jovens têm dos valores e princípios que melhor representam a UE também varia em função do nível de educação. Por exemplo, os inquiridos que frequentam atualmente o ensino pós-secundário ou superior são mais propensos do que os que frequentam atualmente o ensino secundário ou inferior a mencionar a paz e a estabilidade (32 % contra 28 %), o respeito pelos direitos humanos (29 % contra 24 %), a solidariedade entre os países da UE (27 % contra 24 %), a cooperação económica e a prosperidade (26 % contra 23 %) e a diversidade cultural (26 % contra 21 %). Além disso, os jovens que concluíram o ensino pós-secundário ou superior são mais propensos do que os inquiridos com habilitações mais baixas a mencionar a democracia, o Estado de direito e a justiça (31 % contra 27 %), bem como a cooperação económica e a prosperidade (28 % contra 21 %).

### 3. O impacto da UE na sociedade – e a nível pessoal

A presente secção analisa a percepção que os jovens têm do impacto societal da UE e do que significa fazer parte da UE para si próprios.

#### 3.1. Percepções do impacto societal da UE

A nível da UE, seis em cada dez jovens consideram que a UE tem um impacto positivo na sociedade em que vivem, sendo que 19 % consideram que o impacto é «muito positivo» e 41 % «bastante positivo». Em contrapartida, cerca de uma em cada dez pessoas considera que o impacto da UE é «bastante negativo» (8 %) ou «muito negativo» (3 %). Pouco mais de um quarto dos jovens (27 %) considera que o impacto da UE é neutro.

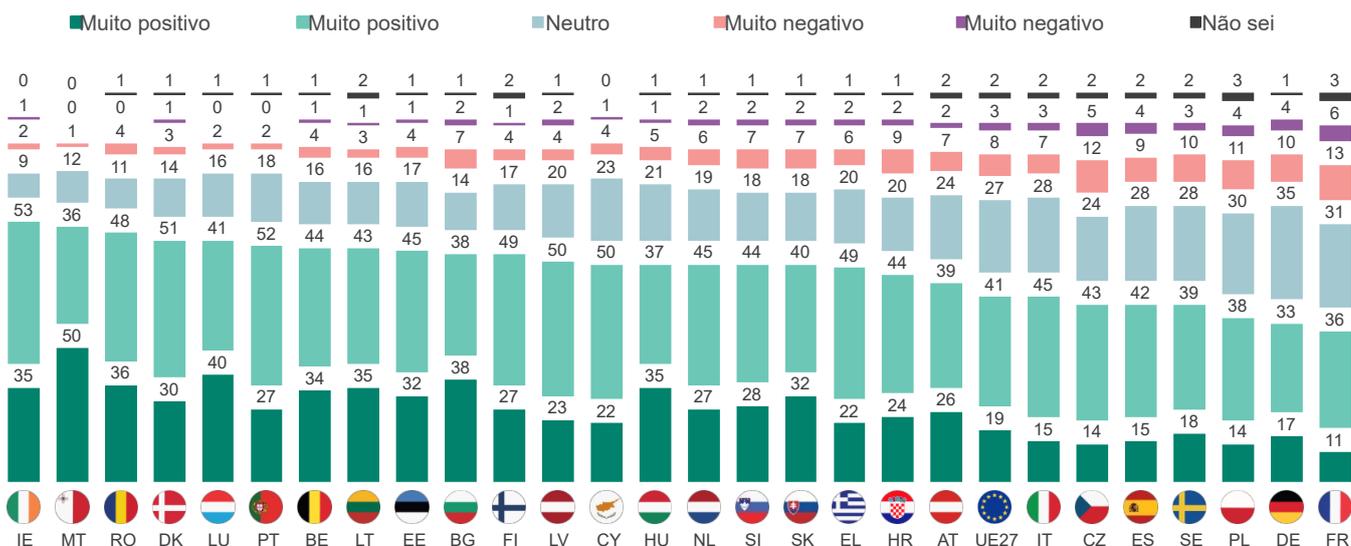
#### Resultados por país

Com exceção da França (47 %), pelo menos metade dos jovens em todos os Estados-Membros considera que o impacto da UE na sociedade é «muito positivo» ou «bastante positivo». Os inquiridos na Irlanda (88 %), em Malta (86 %) e na Roménia (84 %) são, de um

Um em cada dez – ou mais – jovens em Itália (10 %), Croácia (11 %), Espanha (13 %), Suécia (13 %), Alemanha (14 %), Polónia (15 %), Chéquia (17 %) e França (19 %) consideram que a UE tem um impacto «bastante negativo» ou «muito negativo» na sociedade em que vivem. Em Malta (1 %), Portugal e Luxemburgo (2 %), por outro lado, apenas um pequeno número de inquiridos pensa o mesmo.

A percentagem de jovens que têm uma visão neutra do impacto social da UE varia entre cerca de um em cada dez inquiridos na Irlanda (9 %) e pelo menos três em cada dez na Polónia (30 %), França (31 %) e Alemanha (35 %).

#### Q1 Considera que a UE tem um impacto positivo ou negativo na sociedade em que vivemos?



(%) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos modo geral, os mais positivos.

### Considerações sociodemográficas

Quando questionados sobre a sua perceção do impacto social da UE, os jovens do sexo masculino (62 %) são mais propensos do que as jovens do sexo feminino (57 %) a pensar que a UE tem um impacto positivo.

É mais provável que os jovens que vivem nas zonas mais urbanizadas tenham uma visão positiva do impacto societal da UE: 68 % dos jovens que vivem em grandes cidades consideram que a UE tem um impacto positivo, em comparação com 57 % dos que vivem em cidades de pequena ou média dimensão e 55 % dos que vivem em zonas rurais.

Também podem ser observadas diferenças significativas por nível de escolaridade: os jovens com um diploma do ensino pós-secundário ou superior (62 %) são mais propensos do que os jovens com habilitações mais baixas (46 %) a pensar que a UE tem um impacto positivo na sociedade.

### 3.2. O que significa fazer parte da UE

Perguntou-se aos jovens o que significa para eles, pessoalmente, fazer parte da UE. Podem seleccionar até três respostas de uma lista de nove ou podem optar por responder que a UE não significa muito para eles pessoalmente.

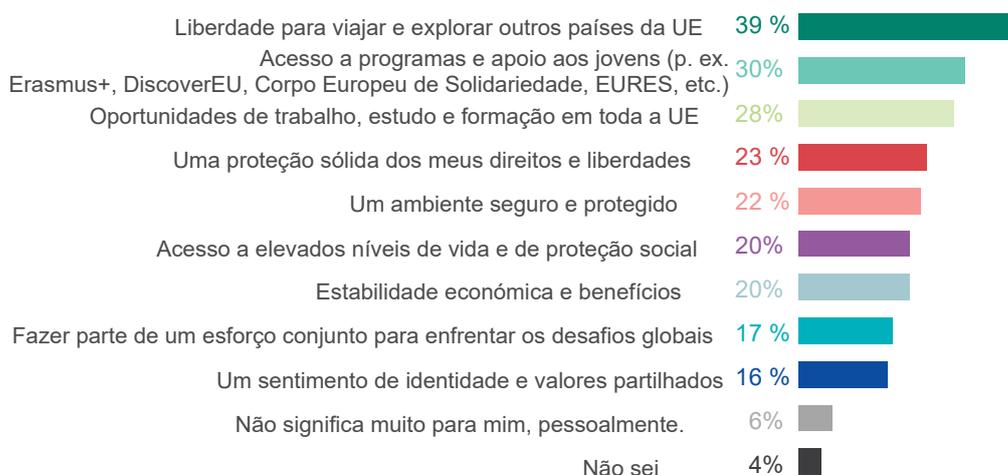
A liberdade de viajar e explorar outros países da UE (39 %) é a resposta mais seleccionada pelos jovens em toda a UE. Seguem-se o acesso a programas e apoio aos jovens (por exemplo, Erasmus+, DiscoverEU, Corpo Europeu de Solidariedade, EURES, etc.) (30 %) e oportunidades de trabalho, estudo e formação em toda a UE (28 %).

Outras quatro respostas são seleccionadas por, pelo menos, um em cada cinco inquiridos: uma protecção sólida dos seus direitos e liberdades (23 %), um ambiente seguro e protegido (22 %), o acesso a elevados níveis de vida e de protecção social (20 %) e a estabilidade e benefícios económicos (20 %).

Menos jovens escolhem fazer parte de um esforço conjunto para enfrentar os desafios globais (17 %) ou de um sentimento de identidade e valores partilhados (16 %) como parte do que a UE significa para eles.

6% dos jovens respondem que a UE não significa muito para eles pessoalmente.

**P5** O que significa para si, pessoalmente, fazer parte da UE?  
Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%,UE27) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

### Resultados por país

Em 19 Estados-Membros, a liberdade de viajar e explorar outros países da UE é a resposta mais mencionada. A maioria dos jovens na Chéquia (55 %) e na Estónia (51 %) responde que fazer parte da UE significa liberdade para viajar e explorar outros países da UE. Em contrapartida, cerca de um quarto dos jovens seleciona esta resposta na Hungria (25 %) e em Malta (27 %).

O acesso aos programas e o apoio aos jovens (por exemplo, Erasmus+, DiscoverEU, Corpo Europeu de Solidariedade, EURES, etc.) ocupam o primeiro lugar nos restantes oito Estados-Membros. A percentagem de jovens que selecionam esta resposta é mais elevada em Malta (48 %), seguida de Chipre, da Grécia e da Roménia (todos 42 %) e da Irlanda (41 %). Em contraste, a Suécia (16%) está na parte inferior da classificação do país.

Cerca de um terço dos jovens na Croácia, em Chipre e na Lituânia (todos 35 %), na Eslovénia (34 %) e na Eslováquia (33 %) mencionam oportunidades de trabalho, estudo e formação em toda a UE. Em França, por outro lado, cerca de um em cada cinco (21%) jovens mencionam este facto.

Em todos os Estados-Membros, menos de três em cada dez inquiridos mencionam as seguintes respostas:

- Uma protecção sólida dos meus direitos e liberdades (de 15% na Croácia para 27% na Estónia, Letónia e Portugal)
- Um ambiente seguro (de 12% na Bulgária para 28% na Alemanha)
- Acesso a elevados níveis de vida e de protecção social (de 15% na Eslováquia para 25% na Bélgica, Croácia e Dinamarca)
- Estabilidade económica e benefícios (de 14% na Hungria para 26% em Portugal)
- Fazer parte de um esforço conjunto para enfrentar os desafios globais (de 11 % na Alemanha para 28 % em Chipre)
- Um sentimento de identidade e valores partilhados (de 10 % na Chéquia para 22 % na Croácia).

**P5 O que significa para si, pessoalmente, fazer parte da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Liberdade para viajar e explorar outros países da UE	Acesso aos programas e apoio aos jovens	Oportunidades de trabalho, estudo e formação em toda a UE	Uma proteção sólida dos meus direitos e liberdades	Um ambiente seguro e protegido	Acesso a elevados níveis de vida e de proteção social	Estabilidade e económica e benefícios	Fazer parte de um esforço conjunto para enfrentar os desafios globais	Um sentimento de identidade e valores partilhados
UE27	39	30	28	23	22	20	20	17	16
BE	28	35	26	24	19	25	22	21	17
BG	35	33	23	18	12	19	19	20	17
CZ	55	31	25	20	24	17	17	17	10
DK	31	30	29	24	21	25	23	21	21
DE	42	19	30	25	28	22	22	11	17
EE	51	38	32	27	27	23	19	18	15
IE	30	41	29	24	15	23	17	22	20
EL	32	42	29	21	20	17	17	23	19
ES	37	34	27	22	26	18	18	20	15
FR	39	31	21	18	15	20	22	17	17
HR	40	39	35	15	19	25	19	16	22
IT	45	32	29	26	23	16	17	17	16
CY	37	42	35	25	22	21	16	28	17
LV	47	39	32	27	24	21	19	14	14
LT	42	34	35	25	24	23	18	20	17
LU	29	35	30	25	17	20	17	22	18
HU	25	35	28	20	17	22	14	20	11
MT	27	48	29	22	15	20	18	25	18
NL	38	26	24	21	25	24	23	19	12
AT	33	29	32	22	25	22	24	17	16
PL	42	30	30	24	24	18	20	17	16
PT	39	37	24	27	22	17	26	20	18
RO	32	42	28	23	18	21	18	27	20
SI	37	36	34	23	27	24	18	17	17
SK	39	37	33	18	16	15	16	17	11
FI	36	27	32	24	26	22	20	22	19
SE	40	16	32	26	21	23	22	16	17

Nota: (1) Quanto maior a partilha que selecciona uma resposta, mais escura é a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada em verde-escuro (e branco); (2) As respostas «Não significa muito para mim pessoalmente» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

As mulheres jovens (42 %) são mais propensas do que os homens jovens (37 %) a responder que a UE significa liberdade para viajar e explorar outros países da UE.

Os inquiridos com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos ou os 19 e os 24 anos (32 %) estão mais inclinados do que os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos (26 %) a associar a UE ao acesso a programas e ao apoio aos jovens (por exemplo, Erasmus+, DiscoverEU, Corpo Europeu de Solidariedade, EURES, etc.). Em contrapartida, os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos são mais propensos do que os seus homólogos mais jovens a mencionar a liberdade de viajar e explorar outros países da UE (41 % contra 38 %); no entanto, é também um pouco mais provável que respondam que a UE não significa muito para eles pessoalmente (9 % contra 4 %-5 %).

Os jovens que estão atualmente no ensino pós-secundário ou superior são mais propensos do que os que estão atualmente no ensino secundário ou menos a mencionar oportunidades de trabalho, estudo e formação em toda a UE (30 % contra 27 %), um ambiente seguro e protegido (25 % contra 21 %), estabilidade económica e prestações sociais (22 % contra 20 %) e acesso a elevados níveis de vida e proteção social (22 % contra 19 %). A análise dos inquiridos que já não frequentam o ensino ou a formação mostra que os jovens com um diploma do ensino pós-secundário ou superior são ligeiramente mais propensos do que os inquiridos com habilitações mais baixas a mencionar a liberdade de viajar e explorar outros países da UE (46 % contra 40 %) e o acesso a programas e apoio aos jovens (por exemplo, Erasmus+, DiscoverEU, Corpo Europeu de Solidariedade, EURES, etc.) (27 % contra 24 %).

## 4. Perceções sobre o futuro

Esta secção explora o otimismo dos jovens em relação ao futuro da UE, as suas expectativas de mudanças na UE até 2030 e as suas preocupações pessoais em relação ao futuro.

### 4.2. Otimismo quanto ao futuro da UE

A nível da UE, cerca de seis em cada dez jovens (61 %) estão otimistas quanto ao futuro da UE, tendo 15 % respondido que são «muito otimistas» e 46 % «bastante otimistas». Menos inquiridos afirmam ser pessimistas quanto ao futuro da UE: 7 % são «muito pessimistas» e 24 % «bastante pessimistas».

#### Resultados por país

Em 25 Estados-Membros, mais de 50 % dos jovens estão «muito» ou «bastante» otimistas quanto ao futuro da UE. Os níveis mais elevados de otimismo são observados em Malta (92 %), na Irlanda (91 %) e na Roménia (88 %). A percentagem de inquiridos otimistas quanto ao futuro da UE diminui para 48 %, tanto em França como na Alemanha.

Em 20 Estados-Membros, mais de um em cada

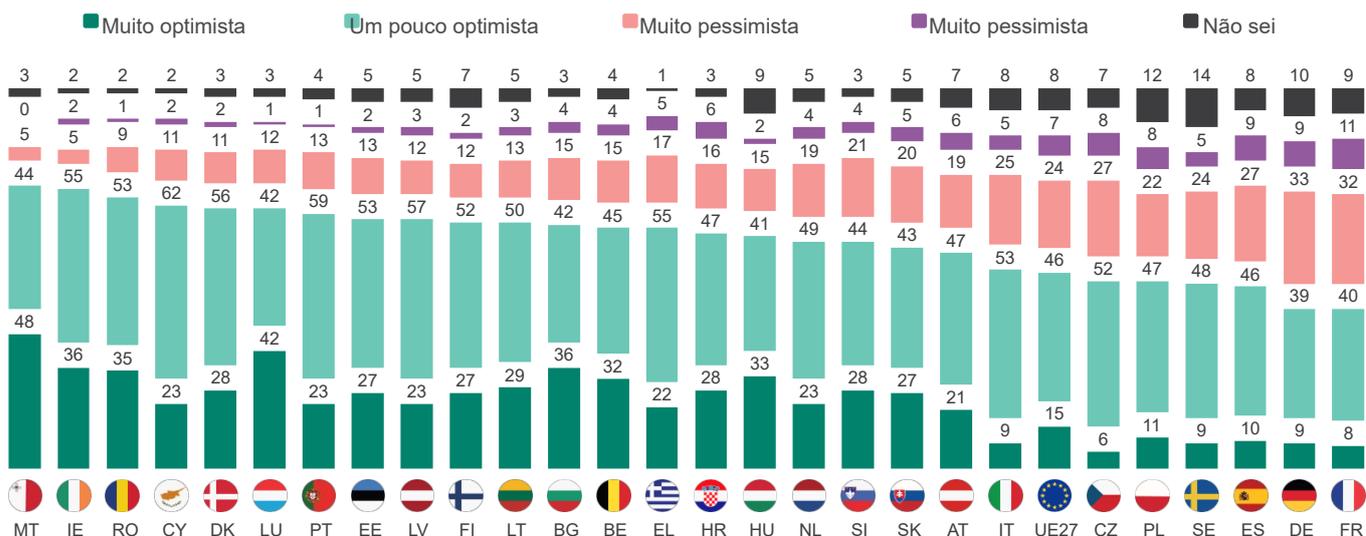
elevadas desta forma são observadas em Malta (48 %), no Luxemburgo (42 %), na Irlanda (36 %), na Bulgária (36 %) e na Roménia (35 %). A percentagem de inquiridos «muito pessimistas» quanto ao futuro da UE, por outro lado, continua a ser inferior a 10 % em quase todos os Estados-Membros, variando entre 0 % em Malta e 11 % em França.

#### Considerações sociodemográficas

Os homens jovens são ligeiramente mais propensos a ser otimistas quanto ao futuro da UE (63 % contra 59 % das mulheres jovens). Os inquiridos mais jovens são também mais propensos a expressar otimismo em comparação com os seus homólogos mais velhos (65 % dos jovens entre os 16 e os 18 anos e 63 % dos jovens entre os 19 e os 24 anos contra 58 % dos jovens entre os 25 e os 30 anos).

Entre as pessoas que já não frequentam o ensino, os inquiridos com um diploma de ensino pós-secundário ou superior são mais suscetíveis de ser otimistas quanto ao futuro da

### Q2 Em que medida está otimista ou pessimista quanto ao futuro da UE?



(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

quatro jovens sente-se «muito otimista» quanto ao futuro da UE. As percentagens mais

UE do que os inquiridos com um diploma de ensino secundário ou inferior (59 % contra 49

%). Entre os que ainda estão na educação, a diferença no otimismo é muito menor.

Os jovens que vivem numa grande cidade (67 %) são mais propensos a ser otimistas quanto ao futuro da UE do que os que vivem numa zona rural (56 %) ou numa pequena ou média cidade (60 %).

### 4.3. Expectativas para a UE até 2030

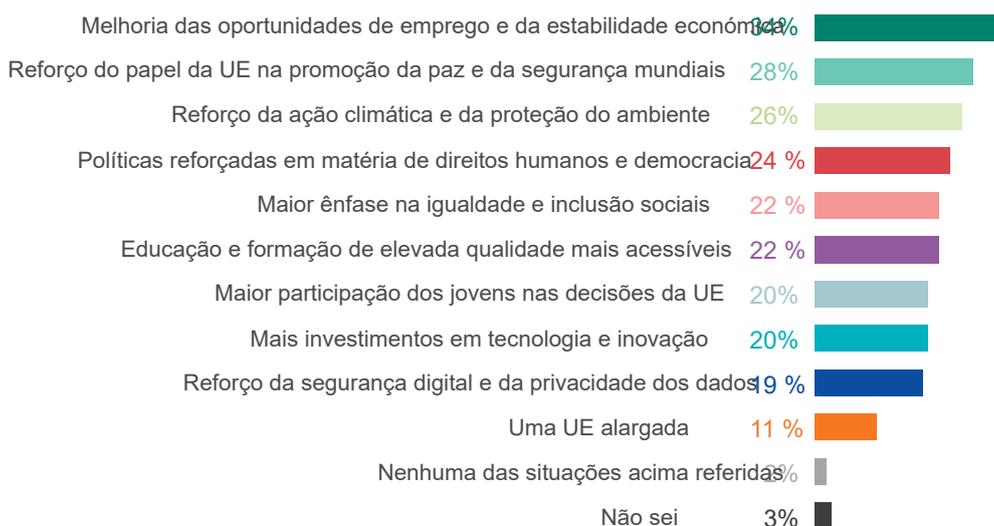
A principal mudança que os jovens mais gostariam de ver na UE até ao final de 2030 é a melhoria das oportunidades de emprego e da estabilidade económica (34 %), seguida de um papel mais forte da UE na promoção da paz e da segurança mundiais (28 %) e de uma ação climática e proteção do ambiente mais fortes (26 %).

Cada uma das seguintes alterações previstas na UE até ao final de 2030 é selecionada por mais de um em cada cinco inquiridos: políticas reforçadas em matéria de direitos humanos e democracia (24 %), maior ênfase na igualdade e inclusão sociais (22 %) e educação e formação de elevada qualidade mais acessíveis (22 %).

Cerca de dois em cada dez inquiridos gostariam de ver mais investimentos em tecnologia e inovação (20 %), uma maior participação dos jovens nas decisões da UE (20 %) e o reforço da segurança digital e da privacidade dos dados (19 %). Uma pequena percentagem (11 %) espera ver uma UE alargada até ao final de 2030.

#### Q14 Que mudanças gostaria de ver na UE até ao final de 2030?

Selecione até três respostas [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%,UE27) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

### Resultados por país

Em 18 Estados-Membros, a melhoria das oportunidades de emprego e da estabilidade económica é a mudança mais selecionada que os jovens gostariam de ver na UE até 2030. A percentagem que seleciona esta alteração varia entre 23 % na Dinamarca e 45 % na Croácia e em Itália.

O reforço do papel da UE na promoção da paz e da segurança mundiais é a mudança esperada com a classificação mais elevada em cinco Estados-Membros. Esta alteração é selecionada por mais de um terço dos inquiridos na Estónia (42 %), na Letónia (36 %), bem como em Chipre, na Dinamarca e na Roménia (todos com 34 %). Em contrapartida, 22 % dos inquiridos na Hungria gostariam de ver esta mudança até 2030.

O reforço da ação climática e da proteção do ambiente é mais suscetível de ser selecionado pelos jovens na Dinamarca (33 %) e em França (31 %) e menos provável pelos jovens na Hungria (18 %) e na Polónia (19 %).

As políticas reforçadas em matéria de direitos humanos e democracia são mais frequentemente selecionadas para serem selecionadas em Chipre (33 %) e na Alemanha (30 %), mas menos provavelmente na Chéquia (15 %). Em todos os Estados-Membros, não mais de 30 % dos jovens esperam as seguintes mudanças para a UE até ao final de 2030:

- Uma maior ênfase na igualdade e inclusão sociais (entre 18% no Luxemburgo e na Polónia e 30% na Finlândia)
- Educação e formação acessíveis e de elevada qualidade (entre 13% na Dinamarca e 30% em Espanha)
- Mais investimentos em tecnologia e inovação (entre 15% na Hungria e 23% em Espanha)
- Aumentar a participação dos jovens nas decisões da UE (entre 16 % em França e na Suécia e 30 % na Croácia)
- Mais investimentos em tecnologia e inovação (entre 16% na Bulgária e 23% em Espanha)

- Reforço da segurança digital e da privacidade dos dados (entre 13 % em Portugal e 25 % na Chéquia).

Um alargamento da UE até 2030 é a mudança menos esperada, com menos de dois em cada dez inquiridos a selecioná-lo em todos os Estados-Membros (de 7 % na Bulgária para 15 % na Letónia e na Lituânia).

**Q14 Que mudanças gostaria de ver na UE até ao final de 2030? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Melhoria das oportunidades de emprego e da estabilidade económica	Reforço do papel da UE na promoção da paz e da segurança mundiais	Reforço da ação climática e da proteção do ambiente	Políticas reforçadas em matéria de direitos humanos e democracia	Maior ênfase na igualdade e inclusão sociais	Educação e formação de elevada qualidade mais acessíveis	Maior participação dos jovens nas decisões da UE	Mais investimentos em tecnologia e inovação	Reforço da segurança digital e da privacidade dos dados	Uma UE alargada
UE27	34	28	26	24	22	22	20	20	19	11
BE	27	27	27	23	21	23	17	20	20	10
BG	26	23	23	23	20	23	25	16	20	7
CZ	39	23	24	15	19	22	29	22	25	12
DK	23	34	33	22	25	13	19	20	23	12
DE	32	31	29	30	22	23	17	20	20	10
EE	42	42	27	25	22	21	21	21	22	11
IE	28	25	24	23	24	23	24	19	21	11
EL	39	30	21	28	24	20	23	17	18	12
ES	44	25	21	22	24	30	18	23	16	12
FR	26	24	31	24	20	20	16	19	21	8
HR	45	26	23	23	22	24	30	22	21	10
IT	45	24	29	23	26	19	23	20	15	11
CY	40	34	20	33	24	21	23	20	20	9
LV	39	36	20	23	22	27	21	20	20	15
LT	33	27	22	24	23	25	22	22	23	15
LU	27	30	21	24	18	23	20	19	20	9
HU	32	22	18	25	22	22	20	15	17	10
MT	26	26	26	21	20	23	22	21	20	10
NL	26	32	28	22	19	18	19	17	18	10
AT	27	31	25	29	21	20	20	17	21	10
PL	39	27	19	21	18	19	24	21	24	14
PT	39	32	27	19	25	27	23	19	13	11
RO	26	34	25	23	20	27	24	19	20	14
SI	39	32	26	19	25	21	28	19	23	13
SK	34	31	20	19	19	27	18	17	19	10
FI	33	32	25	25	30	16	24	18	18	10
SE	35	30	28	29	23	18	16	18	20	8

Nota: (1) Quanto maior a partilha que selecciona uma resposta, mais escura é a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada em verde-escuro (e branco); (2) As respostas «Nenhuma das opções acima» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

Quando questionados sobre as mudanças que gostariam de ver na UE até ao final de 2030, os homens jovens são mais propensos a referir-se a mais investimentos em tecnologia e inovação (26 % contra 13 % das mulheres jovens). É também mais provável que os homens jovens esperem uma UE alargada (13 % contra 8 %). Em contrapartida, as mulheres jovens são mais suscetíveis de esperar mudanças na ação climática e na proteção do ambiente (29 % contra 23 %) e melhores oportunidades de emprego e estabilidade económica (37 % contra 32 %).

Entre os jovens que já não estudam, os que concluíram o ensino pós-secundário ou superior são mais suscetíveis de esperar as seguintes mudanças na UE até ao final de 2030: reforço da ação climática e da proteção do ambiente (30 % contra 24 % para as pessoas com um diploma do ensino secundário ou inferior) e reforço do papel da UE na promoção da paz e da segurança mundiais (31 % contra 25 %). Entre os jovens que ainda estão no ensino, os que estão no ensino pós-secundário ou superior são mais propensos a esperar melhores oportunidades de emprego e estabilidade económica (36 % contra 30 % dos que estão no ensino secundário ou inferior) e uma ação climática e proteção ambiental mais fortes (29 % contra 23 %).

As diferenças entre a idade e o nível de urbanização são pequenas ou não atingem significado estatístico.

#### 4.4. Principais preocupações para o futuro

A principal preocupação para o futuro que surge entre os jovens em toda a UE é o custo de vida (41 %), seguido da paz e da estabilidade mundial (30 %), da estabilidade económica (27 %) e das alterações climáticas e do ambiente (26 %).

Mais de um em cada cinco inquiridos manifesta preocupação com o seu futuro no que diz respeito à acessibilidade dos preços da habitação (23 %), à segurança do emprego e às oportunidades de emprego (23 %), à saúde mental e ao bem-estar (23 %), bem como à estabilidade política e à segurança da UE (21 %).

As percentagens mais pequenas preocupam-se com a desigualdade social e a discriminação (19 %) e com a educação e o desenvolvimento de competências (13 %).



(%,UE27) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

### Resultados por país

Em 18 Estados-Membros, o custo de vida é a preocupação com o futuro mais referida entre os jovens. A maioria dos inquiridos está preocupada com o custo de vida na Polónia (57 %) e em França (51 %). Nos outros países, a percentagem indicada varia entre 22 % no Luxemburgo e 50 % na Chéquia.

Em três Estados-Membros, a maior parte dos inquiridos seleciona a paz e a estabilidade mundial como uma das suas principais preocupações para o seu futuro; tal aplica-se à Letónia (37 %), à Dinamarca (34 %) e à Finlândia (31 %). A estes países juntam-se a Eslovénia, a Estónia e a Alemanha (todos com 35%). Em contrapartida, na Bulgária, apenas 16% dos inquiridos mencionam a paz e a estabilidade global como uma preocupação para o seu futuro.

A estabilidade económica – a terceira preocupação a nível da UE – é selecionada por entre 15 % dos inquiridos no Luxemburgo e 39 % em Itália.

As alterações climáticas e o ambiente são o principal desafio em Malta (selecionado por 29 % dos inquiridos). No entanto, as percentagens mais elevadas de inquiridos que se preocupam com esta situação são observadas em França e Itália (ambos com 31 %) e na Dinamarca (30 %). Em contrapartida, menos de um em cada cinco jovens menciona este facto como uma preocupação para o seu futuro na Croácia (18 %) e na Letónia (19 %).

A acessibilidade dos preços da habitação surge como uma preocupação importante entre os jovens na Chéquia (47 %), seguida dos Países Baixos (32 %), da Eslovénia (31 %) e da Alemanha (30 %). Em comparação, menos de um em cada dez jovens em Itália (8 %) seleciona esta resposta.

A segurança do emprego e as oportunidades de emprego são as principais preocupações na Roménia (31 %). Nos restantes países, a percentagem que seleciona esta preocupação para o futuro varia entre 12 % nos Países Baixos e 36 % na Croácia.

Em todos os Estados-Membros, as restantes preocupações enumeradas no inquérito são selecionadas por menos de 30 % dos inquiridos:

- Saúde e bem-estar mental (entre 16% em Malta e 27% na Finlândia)
- Estabilidade política e segurança da UE (entre 16% em Itália e 28% na Irlanda e no Luxemburgo)
- Desigualdade social e discriminação (entre 11 % na Chéquia e 27 % no Luxemburgo)
- Educação e desenvolvimento de competências (entre 9 % na Chéquia e 27 % na Roménia).

**Q8 O que mais o preocupa a pensar sobre o seu futuro? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Custo de vida	Paz e estabilidade mundial	Estabilidade económica	Alterações climáticas e ambiente	Acessibilidade dos preços da habitação	Segurança do emprego e oportunidades de emprego	Saúde mental e bem-estar	A estabilidade política e a segurança da UE	Desigualdade social e discriminação	Educação e desenvolvimento de competências
UE27	41	30	27	26	23	23	23	21	19	13
BE	27	26	22	26	23	19	21	26	21	21
BG	28	16	22	26	16	28	22	22	17	19
CZ	50	31	16	23	47	26	25	20	11	9
DK	25	34	24	30	20	24	23	27	15	19
DE	36	35	24	27	30	18	24	26	24	10
EE	45	35	29	22	26	26	22	27	20	13
IE	29	18	19	28	26	29	20	28	16	16
EL	34	27	27	25	19	25	23	22	20	18
ES	40	26	33	24	28	27	20	18	21	16
FR	51	33	27	31	16	15	23	19	19	12
HR	44	25	25	18	24	36	24	19	25	13
IT	49	30	39	31	8	30	26	16	19	10
CY	33	27	27	26	23	28	21	24	25	23
LV	36	37	28	19	24	29	19	22	20	16
LT	37	31	26	21	28	28	19	23	17	16
LU	22	27	15	21	25	20	18	28	27	17
HU	31	19	22	22	25	28	19	21	20	11
MT	26	19	20	29	23	26	16	27	20	19
NL	32	31	21	25	32	12	18	27	17	17
AT	31	30	22	26	25	24	23	26	21	13
PL	57	30	20	20	28	25	24	19	15	10
PT	40	26	30	20	24	29	24	21	14	20
RO	29	27	25	20	19	31	19	26	20	27
SI	44	35	23	23	31	25	22	21	19	14
SK	36	22	26	24	25	30	20	20	14	10
FI	30	31	29	25	20	28	27	27	17	15
SE	39	34	37	25	28	17	25	20	16	10

Nota: (1) Quanto maior a partilha que selecciona uma resposta, mais escura é a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada em verde-escuro (e branco); (2) As respostas «Nenhuma das opções acima» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

A análise sociodemográfica mostra algumas diferenças por género. Por exemplo, as mulheres jovens têm uma probabilidade ligeiramente maior do que os homens jovens de se preocuparem com o custo de vida (44 % contra 39 %) e com a saúde mental e o bem-estar (25 % contra 21 %). Em contrapartida, é mais provável que os homens jovens se preocupem com a estabilidade política e a segurança da UE (23 % contra 19 % das mulheres jovens).

Quanto mais velhos forem os inquiridos, maior a probabilidade de estarem preocupados com o custo de vida (39 % entre as pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos contra 43 % das pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos) e com a paz e a estabilidade mundial (28 % contra 32 %).

Há também algumas diferenças por nível de ensino. Os inquiridos que concluíram o ensino secundário ou inferior são mais propensos do que aqueles que concluíram o ensino pós-secundário ou superior a estar preocupados com o custo de vida (48% vs 43%) e a saúde mental e bem-estar (26% vs 19%). As pessoas que concluíram o ensino pós-secundário ou superior tendem a estar mais preocupadas com a paz e a estabilidade mundial (36 % contra 30 %), bem como com a estabilidade política e a segurança da UE (23 % contra 18 %). Os jovens atualmente no ensino pós-secundário ou superior, em comparação com os jovens no ensino secundário ou inferior, são mais propensos a declarar estar preocupados com o custo de vida (41 % contra 35 %), a estabilidade económica (29 % contra 24 %) e as alterações climáticas e o ambiente (28 % contra 23 %).

As diferenças por nível de urbanização tendem a ser menores ou não atingem significado estatístico.

## 5. A democracia na UE

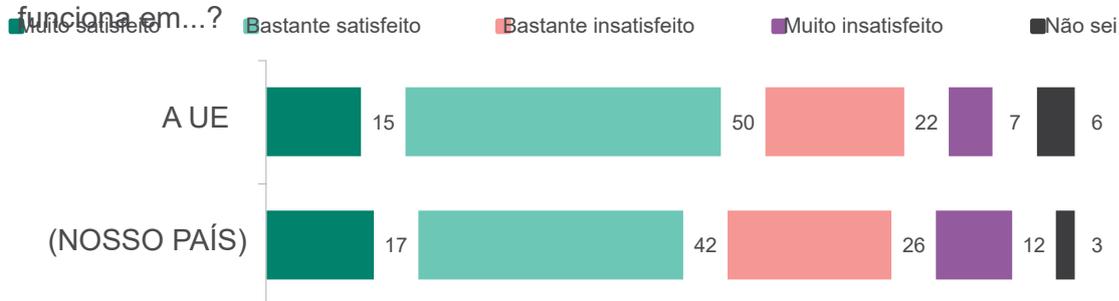
Este capítulo explora a satisfação dos jovens com o funcionamento da democracia, os seus pontos de vista sobre os princípios fundamentais da democracia e a sua perceção das ameaças à democracia na UE.

### 5.1. Satisfação com a forma como a democracia funciona

Mais de metade dos jovens estão satisfeitos com o funcionamento da democracia no seu país, sendo que 17 % estão «muito satisfeitos» e 42 % «bastante satisfeitos». Em contrapartida, cerca de quatro em cada dez inquiridos indicam que estão «bastante insatisfeitos» (26 %) ou «muito insatisfeitos» (12 %).

Quando questionados sobre o seu grau de satisfação com o funcionamento da democracia na UE, perto de dois terços dos jovens indicam estar satisfeitos (15 % estão «muito satisfeitos» e 50 % «bastante satisfeitos»). Menos de três em cada dez inquiridos estão insatisfeitos com o funcionamento da democracia na UE (22 % «bastante insatisfeitos» e 7 % «muito insatisfeitos»).

**P9** De um modo geral, está satisfeito ou insatisfeito com a forma como a democracia funciona em...?



(%,UE27) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

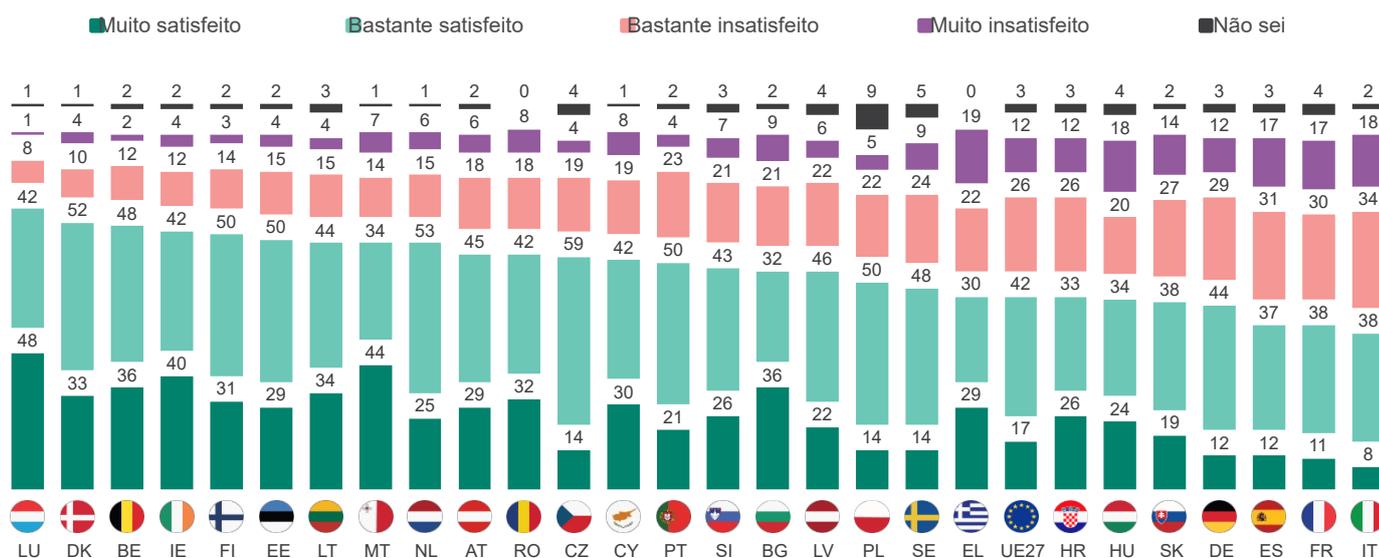
### Resultados por país

O nível de satisfação dos jovens com o funcionamento da democracia no seu país varia entre os Estados-Membros, sendo os inquiridos no Luxemburgo (90 %), na Dinamarca (85 %) e na Bélgica (84 %) os mais suscetíveis de estarem satisfeitos e os inquiridos em Itália (46 %), bem como em França e Espanha (ambos com 49 %) os menos suscetíveis de estarem satisfeitos.

Em 15 Estados-Membros, mais de um quarto dos inquiridos declarou estar «muito satisfeito» com o funcionamento da democracia no seu país, com as percentagens mais elevadas a serem observadas no Luxemburgo (48 %), em Malta (44 %) e na Irlanda (40 %).

Em dez Estados-Membros, pelo menos um terço dos jovens, no total, declara estar insatisfeito com o funcionamento da democracia no seu país – sendo os inquiridos em Itália os mais suscetíveis de estar insatisfeitos (34 % «bastante insatisfeitos» e 18 % «muito insatisfeitos»). A Itália é o único país onde os jovens insatisfeitos superam os que estão satisfeitos com a forma como a democracia funciona em seu país (52% contra 46%).

**Q9\_1** No seu conjunto, está satisfeito ou insatisfeito com a forma como a democracia funciona em... (NOSSO PAÍS)?



(%) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

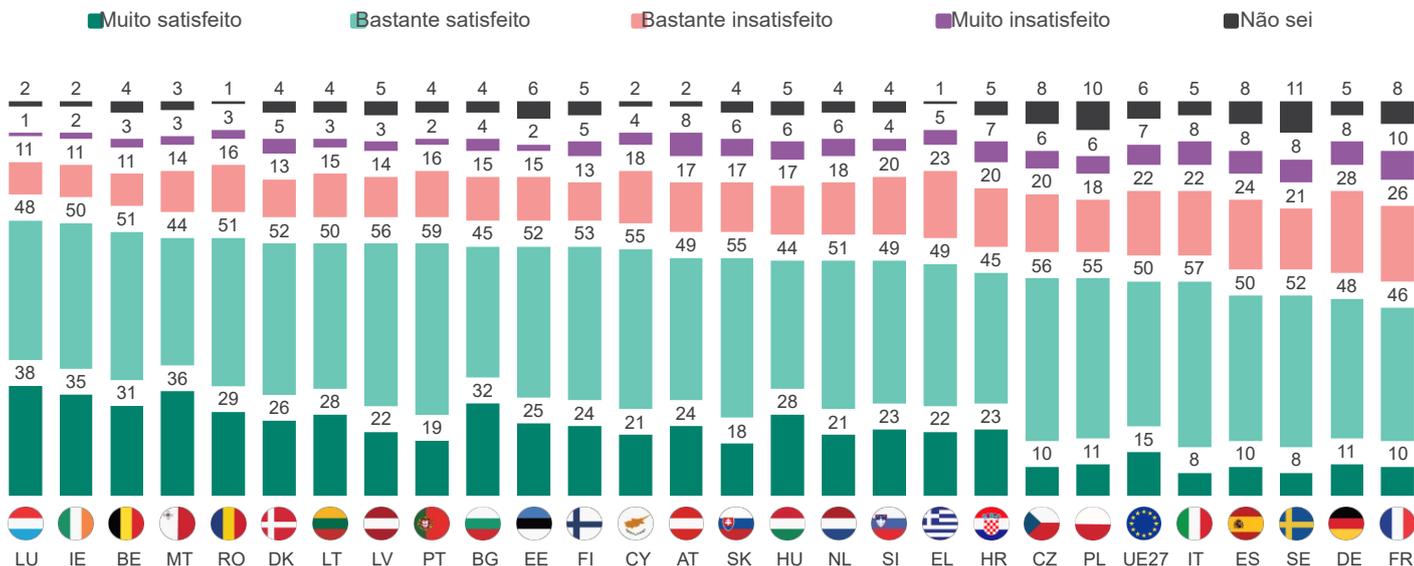
Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Em todos os Estados-Membros, mais de metade dos jovens, no total, declaram-se satisfeitos com o funcionamento da democracia na UE. Mais uma vez, o nível global de satisfação é mais elevado no Luxemburgo (86 %), na Irlanda (85 %) e na Bélgica (82 %), sendo o mais baixo em França (56 %) e na Alemanha (59 %).

As maiores percentagens de jovens que declaram estar «muito satisfeitos» com o funcionamento da democracia na UE são observadas no Luxemburgo (38 %) e em Malta (36 %).

Em 15 Estados-Membros, mais de um em cada cinco jovens, no total, está insatisfeito com o funcionamento da democracia na UE (de 22 % em Chipre para 36 % em França e na Alemanha). No entanto, a percentagem declarada «muito insatisfeita» continua abaixo da marca de 10 % em todos os Estados-Membros, exceto em França (de 1 % no Luxemburgo para 10 % em França).

**Q9\_2** De um modo geral, está satisfeito ou insatisfeito com a forma como a democracia funciona na UE?



(%) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

Os homens jovens (63 %) são mais propensos do que as mulheres jovens (56 %) a estar «muito satisfeitos» ou «bastante satisfeitos» com o funcionamento da democracia no seu país; observa-se uma diferença semelhante, embora menor, no que diz respeito à satisfação com o funcionamento da democracia na UE (67 % contra 63 %).

Além disso, quanto mais jovens forem os inquiridos, maior a probabilidade de ficarem satisfeitos com o funcionamento da democracia no seu país (64 % entre as pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos contra 56 % entre as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos) e na UE (69 % contra 61 %). Entre os jovens que já não estudam, os que concluíram o ensino pós-secundário ou superior têm maior probabilidade de estar satisfeitos com o funcionamento da democracia no seu país (56 % contra 48 % dos que têm um diploma do ensino secundário ou inferior) e na UE (62 % contra 55 %). O padrão inverso é observado entre as pessoas atualmente no ensino, sendo os inquiridos no ensino secundário ou inferior mais propensos a estar satisfeitos com a forma como a democracia funciona no seu país, em comparação com os inquiridos no ensino pós-secundário ou superior (68 % contra 60 %).

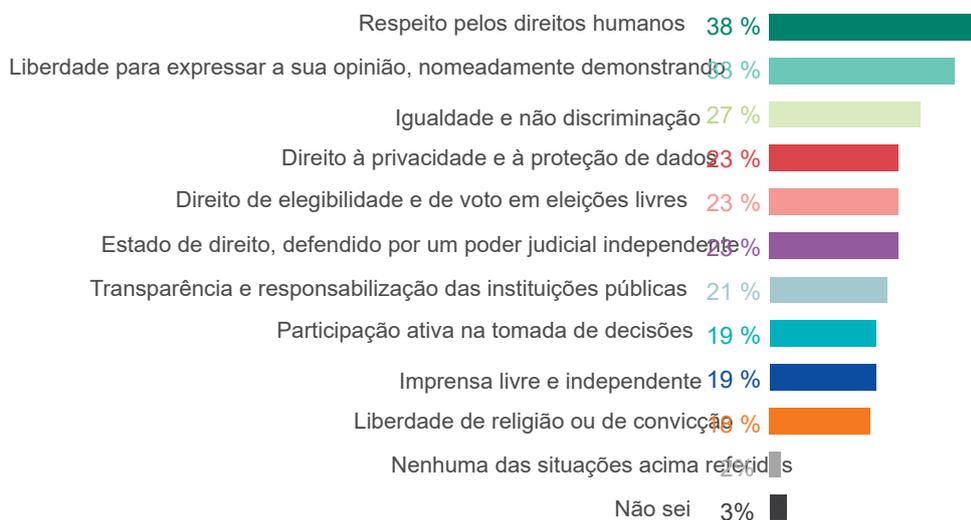
É mais provável que os jovens que vivem numa grande cidade estejam satisfeitos com o funcionamento da democracia na UE (69 % contra 60 % dos que vivem numa zona rural).

## 5.2. Pontos de vista sobre os princípios da democracia

Quando solicitado a selecionar os princípios mais importantes da democracia, o respeito pelos direitos humanos surge como o princípio mais importante (38 %), seguido da liberdade de expressar a sua opinião, nomeadamente através de manifestações (33 %), bem como da igualdade e da não discriminação (27 %). Cada um dos três princípios é considerado importante por 23 % dos jovens: o direito à privacidade e à proteção de dados, o direito de elegibilidade e de voto em eleições livres e o Estado de direito, defendidos por um poder judicial independente. Os princípios menos frequentemente escolhidos são a transparência e a responsabilização das instituições públicas (21 %), a participação ativa na tomada de decisões (19 %), a imprensa livre e independente (19 %) e a liberdade de religião ou de convicção (18 %).

**Q10** A democracia baseia-se num certo número de princípios, vários dos quais são apresentados a seguir. Quais, se for o caso, considera mais importantes? Selecione um máximo de três respostas.

[RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%,UE27) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

### Resultados por país

O respeito pelos direitos humanos é o princípio mais importante em 16 Estados-Membros. A percentagem que seleciona este princípio varia entre 16 % em Malta e 51 % na Chéquia.

Em oito Estados-Membros, a liberdade de expressar a sua opinião, nomeadamente através de manifestações, é o princípio democrático mais selecionado. É o caso, por exemplo, de Portugal (41 %), da Grécia e da Lituânia (ambos com 35 %), bem como da Eslováquia (34 %). A percentagem global mais elevada que seleciona este princípio é observada em Itália (42 %), enquanto a mais baixa é observada na Hungria (23 %).

A igualdade e a não discriminação são consideradas um princípio fundamental da democracia por cerca de um terço dos inquiridos em Espanha (33 %) e em Itália (34 %). Na Eslováquia, por outro lado, apenas um em cada seis inquiridos (17 %) seleciona esta resposta.

O direito à privacidade e à proteção de dados é o principal princípio da democracia na Hungria (27 %). Nos restantes países, a percentagem que seleciona este princípio varia entre 15% em Malta e 31% na Polónia.

A percentagem de jovens que selecionam o direito de se candidatar e de votar em eleições livres varia entre 16 % na Bulgária e 37 % na Suécia.

O Estado de direito, defendido por um poder judicial independente, é selecionado por, pelo menos, três em cada dez inquiridos na Grécia (33 %), em Chipre e no Luxemburgo (ambos com 30 %). Em contrapartida, apenas 15 % dos inquiridos na Polónia consideram que o Estado de direito é um princípio importante. Observa-se uma variação semelhante entre os Estados-Membros no que diz respeito à transparência e responsabilização das instituições públicas (selecionadas entre 16 % dos jovens na Chéquia e na Alemanha e 31 % na Estónia) e à participação ativa na tomada de decisões (entre 15 % na Eslováquia e 29 % na Croácia).

Em todos os Estados-Membros, menos de um em cada cinco jovens menciona os seguintes princípios da democracia:

- Imprensa livre e independente (entre 15% na Áustria, Croácia, Luxemburgo, Portugal e Roménia e 22% na Estónia, Países Baixos e Suécia)
- Liberdade de religião ou de convicção (entre 11% na Letónia e 22% em França).

**Q10 A democracia baseia-se em uma série de princípios, vários dos quais são mostrados abaixo. Quais, se for o caso, considera mais importantes? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Respeito pelos direitos humanos	Liberdade para expressar a sua opinião, nomeadamente demonstrando	Igualdade e não discriminação	Direito à privacidade e à proteção de dados	Direito de elegibilidade e de voto em eleições livres	Estado de direito, defendido por um poder judicial independente	Transparência e responsabilidade das instituições públicas	Participação ativa na tomada de decisões	Imprensa livre e independente	Liberdade de religião ou de convicção
UE27	38	33	27	23	23	23	21	19	19	18
BE	27	30	21	26	21	24	23	18	17	20
BG	29	30	20	20	16	25	18	20	17	17
CZ	51	37	26	26	27	17	16	18	21	12
DK	34	26	29	21	25	24	24	24	20	14
DE	44	33	25	25	26	25	16	20	19	17
EE	35	30	24	28	32	27	31	21	22	13
IE	22	28	21	18	28	27	25	24	16	16
EL	34	35	23	17	24	33	20	22	17	19
ES	37	33	33	21	20	24	26	22	17	12
FR	41	34	29	19	18	23	23	16	20	22
HR	33	31	26	27	20	21	30	29	15	19
IT	45	42	34	22	21	18	22	18	19	16
CY	38	32	24	19	21	30	23	26	16	21
LV	34	31	23	28	25	18	27	26	20	11
LT	30	35	21	26	27	25	22	22	20	13
LU	27	28	20	16	25	30	23	19	15	15
HU	24	23	21	27	21	22	22	20	17	12
MT	16	31	21	15	24	28	24	24	16	20
NL	31	26	22	25	19	29	22	19	22	16
AT	32	28	21	25	30	22	19	24	15	20
PL	38	27	23	31	28	15	18	21	20	21
PT	36	41	25	21	23	20	24	22	15	17
RO	25	32	23	27	29	24	26	19	15	21
SI	36	30	24	29	21	28	25	21	21	15
SK	30	34	17	19	26	23	20	15	18	20
FI	32	26	30	27	25	26	23	21	18	12
SE	43	32	29	23	37	17	17	16	22	18

Nota: (1) Quanto maior a partilha que selecciona uma resposta, mais escura é a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada em verde-escuro (e branco); (2) As respostas «Nenhuma das opções acima» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

As mulheres jovens são um pouco mais propensas do que os homens jovens a mencionar o respeito pelos direitos humanos (44 % contra 33 %) e a igualdade e a não discriminação (31 % contra 23 %) como princípios importantes da democracia. Por outro lado, os homens jovens são mais propensos do que as mulheres jovens a escolher o Estado de direito, defendido por um poder judicial independente (25 % contra 20 %).

O respeito pelos direitos humanos é mais suscetível de ser selecionado como um princípio importante da democracia pelos inquiridos mais velhos: 40 % das pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos e 39 % das pessoas com idades compreendidas entre os 19 e os 24 anos optam por este princípio, em comparação com 35 % das pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos. Do mesmo modo, as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos mencionam um pouco mais frequentemente a transparência e a responsabilização das instituições públicas (23 % contra 18 % das pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos). Em contrapartida, os inquiridos mais jovens são mais propensos a escolher a liberdade de religião ou de convicção como um princípio importante (22 % contra 15 % dos inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos).

Entre os jovens que já não estudam, os que concluíram o ensino pós-secundário ou superior são consideravelmente mais propensos a escolher o Estado de direito, defendido por um sistema judicial independente, como um princípio importante da democracia (27 % contra 19 % dos que possuem um diploma do ensino secundário ou inferior) e da transparência e responsabilização das instituições públicas (24 % contra 18 %). Entre os jovens que ainda estão no ensino, os que estão no ensino pós-secundário ou superior são mais propensos a mencionar o respeito pelos direitos humanos (41 % contra

31 % dos que estão no ensino secundário ou inferior).

A igualdade e a não discriminação são mais suscetíveis de serem selecionadas como um princípio importante da democracia pelos jovens inquiridos que vivem em zonas mais urbanizadas: 28% das pessoas que vivem numa cidade grande ou numa cidade pequena ou média mencionam este princípio, em comparação com 23% que vivem numa zona rural.

### 5.3. Perceção das ameaças à democracia na UE

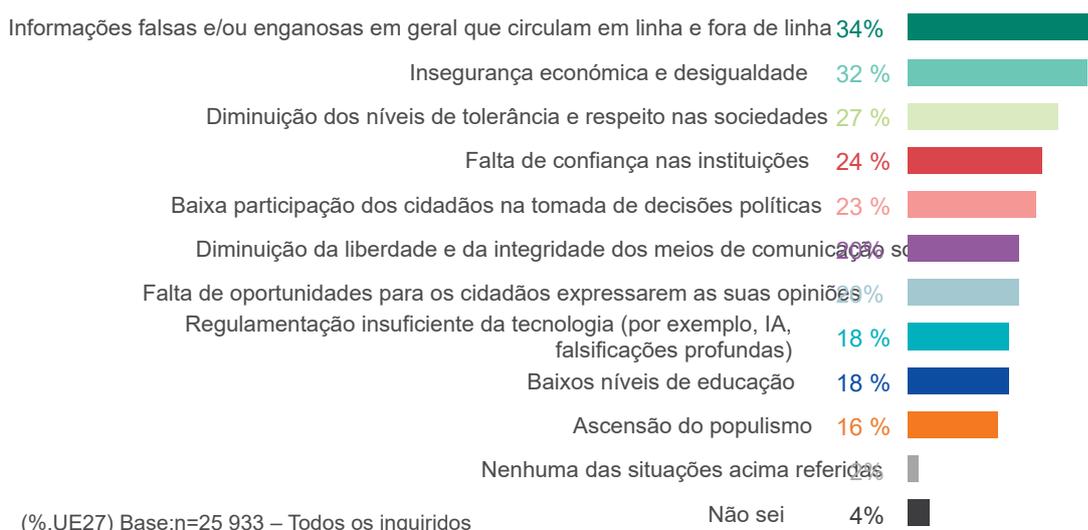
Os jovens foram convidados a selecionar as ameaças mais graves à democracia na UE. As duas ameaças mencionadas com mais frequência são as informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha (34 %) e a insegurança e desigualdade económicas (32 %). A estas ameaças seguem-se níveis reduzidos de tolerância e respeito nas sociedades (27 %), falta de confiança nas instituições (24 %) e baixa participação dos cidadãos na tomada de decisões políticas (23 %).

A diminuição da liberdade e da integridade dos meios de comunicação social (20 %) e a falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões (20 %) são citadas por um em cada cinco inquiridos.

Por último, as percentagens mais pequenas mencionam como ameaças uma regulamentação insuficiente da tecnologia (por exemplo, IA, falsificações profundas) (18 %), baixos níveis de educação (18 %) e o aumento do populismo (16 %).

**Q11** Na sua opinião, quais são as ameaças mais graves à democracia na UE?

Selecione até três respostas [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



### Resultados por país

Em 19 Estados-Membros, as informações falsas e/ou enganosas que circulam em linha e fora de linha são a ameaça mais mencionada à democracia na UE. Na Chéquia, quase metade dos inquiridos (46 %) citam-na como uma ameaça à democracia na UE, enquanto cerca de um quarto (26 %) o faz em Itália.

Em sete Estados-Membros, a insegurança económica e a desigualdade são a ameaça à democracia na UE mais selecionada. A percentagem de inquiridos que escolhem esta ameaça é mais elevada em Itália (41 %), Portugal (40 %) e Estónia (39 %) e mais baixa em Malta (15 %), na Irlanda (17 %) e na Chéquia (18 %).

A percentagem de jovens que veem a diminuição dos níveis de tolerância e respeito nas sociedades como uma ameaça à democracia na UE varia entre 15 % na Bulgária e 34 % na Alemanha.

As referências às restantes ameaças enumeradas no inquérito revelam uma variação semelhante. Em todos os Estados-Membros, não mais de 30 % dos jovens consideram que as seguintes ameaças à democracia na UE:

- Falta de confiança nas instituições (entre 15% em Malta e 30% na Estónia)
- Baixa participação dos cidadãos na tomada de decisões políticas (entre 18 % na Alemanha e 30 % na Croácia)
- Redução da liberdade e integridade dos meios de comunicação social (entre 14 % na Eslováquia e 27 % na Grécia e na Polónia)
- Ausência de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões (entre 15% na Finlândia e 26% em Malta)
- Regulamentação insuficiente da tecnologia (por exemplo, IA, falsificações profundas) (entre 14 % na Alemanha e 29 % na Lituânia)
- Níveis de ensino (entre 12% na Dinamarca e 23% em Itália)

- Aumento do populismo (entre 11 % na Bulgária, em Chipre e na Hungria e 25 % na Chéquia).

**Q11 Na sua opinião, quais das seguintes são as ameaças mais graves à democracia na UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha	Insegurança económica e desigualdade	Diminuição dos níveis de tolerância e respeito nas sociedades	Falta de confiança nas instituições	Baixa participação dos cidadãos na tomada de decisões políticas	Diminuição da liberdade e da integridade dos meios de comunicação social	Falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões	Regulamentação insuficiente e da tecnologia (por exemplo, IA, falsificações profundas)	Baixos níveis de educação	Ascensão do populismo
UE27	34	32	27	24	23	20	20	18	18	16
BE	28	29	27	22	22	17	19	25	15	14
BG	30	24	15	22	29	18	21	20	16	11
CZ	46	18	23	28	19	26	16	21	18	25
DK	39	25	25	21	21	15	23	23	12	18
DE	36	30	34	22	18	15	21	14	19	20
EE	36	39	26	30	25	20	21	21	17	21
IE	34	17	22	21	27	21	23	24	16	16
EL	35	29	24	25	25	27	22	23	17	13
ES	33	36	25	27	28	22	17	18	16	18
FR	31	37	26	22	22	21	20	15	20	14
HR	36	37	23	29	30	17	20	24	14	12
IT	26	41	22	27	27	22	24	15	23	14
CY	39	31	29	24	26	24	23	22	20	11
LV	35	30	20	25	28	19	20	24	19	16
LT	43	28	26	19	26	19	20	29	15	15
LU	30	22	28	20	22	17	21	21	13	15
HU	35	25	20	19	23	18	17	22	15	11
MT	35	15	21	15	24	17	26	26	17	16
NL	35	27	28	24	19	20	18	21	13	18
AT	32	29	28	20	25	20	22	21	17	15
PL	36	25	26	25	24	27	21	18	16	15
PT	31	40	23	19	22	18	23	21	17	21
RO	38	24	22	20	25	20	22	27	20	15
SI	37	28	29	25	24	24	21	18	14	19
SK	41	23	27	21	22	14	19	17	18	15
FI	34	34	23	24	26	18	15	28	16	16
SE	35	34	33	23	19	16	20	19	15	14

Nota: (1) Quanto maior a partilha que selecciona uma resposta, mais escura é a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada em verde-escuro (e branco); (2) As respostas «Nenhuma das opções acima» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

Quando questionadas sobre as ameaças mais graves à democracia na UE, as mulheres jovens são ligeiramente mais propensas do que os homens jovens a mencionar a insegurança e a desigualdade económicas (34 % contra 30 %) e a diminuição dos níveis de tolerância e respeito nas sociedades (29 % contra 25 %).

Analisando as diferenças entre os grupos etários, verifica-se que os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos são mais propensos do que os inquiridos com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos a mencionar as ameaças de insegurança e desigualdade económicas (34 % contra 29 %) e o aumento do populismo (19 % contra 12 %).

Entre os jovens que ainda estão no ensino, os que estão atualmente no ensino pós-secundário ou superior são mais propensos a selecionar a insegurança e a desigualdade económicas (33 % contra 27 % dos que estão no ensino secundário ou inferior) e o aumento do populismo (19 % contra 13 %) como ameaças graves à democracia na UE. Um padrão semelhante é observado comparando aqueles que completaram o ensino pós-secundário ou superior e aqueles com um grau de ensino secundário ou inferior.

As diferenças por nível de urbanização são menores ou não atingem significado estatístico.

## 6. Influenciar a tomada de decisões e o interesse pela política

### 6.1. As melhores formas de influenciar a tomada de decisões

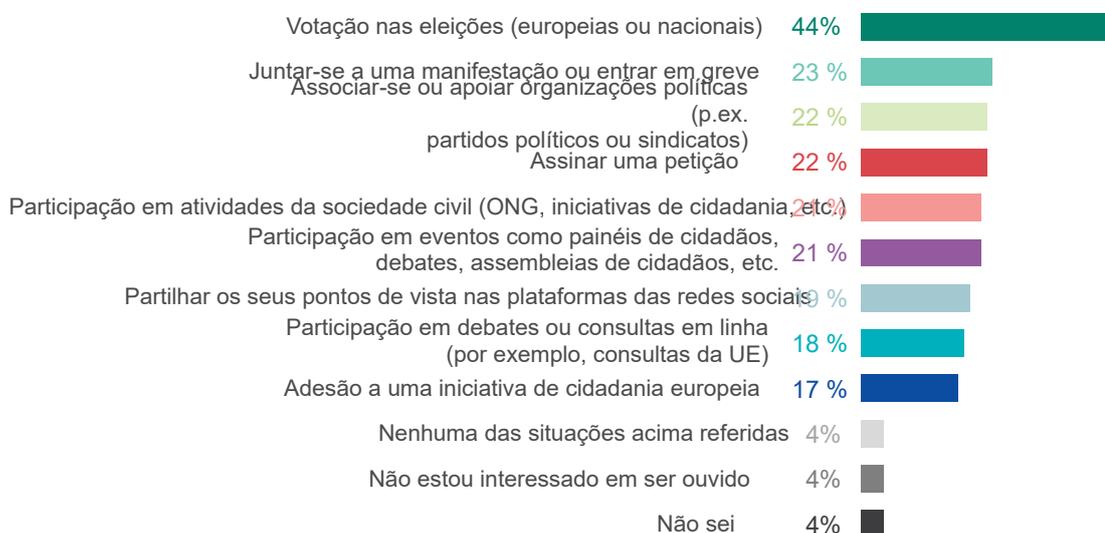
Quando lhes é solicitado que selecionem as formas que consideram mais eficazes para garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores a nível da UE, a maior percentagem de jovens em toda a UE (44 %) refere votar em eleições (europeias ou nacionais).

Em segundo lugar, embora à distância, surge a participação numa manifestação ou a greve, selecionada por 23 % dos inquiridos em toda a UE.

em debates ou consultas em linha (por exemplo, consultas da UE) (18 %) e aderir a uma iniciativa de cidadania europeia (17 %).

Esta ação é seguida de perto pela adesão ou apoio a organizações políticas (por exemplo, partidos políticos ou sindicatos) (22 %), pela assinatura de uma petição (22 %), pela participação em atividades da sociedade civil (ONG, iniciativas de cidadania, etc.) (21 %) e pela participação em eventos como painéis de cidadãos, debates, assembleias de cidadãos, etc. (21 %). As partilhas de menor dimensão optam por partilhar os seus pontos de vista nas plataformas de redes sociais (19 %), participar

**Q12** Qual das seguintes opções considera ser a melhor forma de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores políticos a nível da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%, UE27) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Resultados por país

Em todos os Estados-Membros, com exceção de três, o voto nas eleições (europeias ou nacionais) é selecionado pela maior parte dos jovens como forma eficaz de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores a nível da UE. Um em cada dois inquiridos seleciona esta ação na Chéquia, em França, em Itália e na Suécia (todos com 50 %). Em contrapartida, pouco mais de um quarto opta por esta ação em Malta (26 %) e na Bulgária (27 %).

Na Bulgária, é mais provável que os jovens cite a participação em atividades da sociedade civil (ONG, iniciativas de cidadania, etc.) como uma forma eficaz de fazer ouvir a sua voz pelos decisores políticos a nível da UE – selecionados por 31 % dos inquiridos. Nos outros países, esta resposta é selecionada entre 12% dos inquiridos na Suécia e 29% em Chipre.

Participar numa manifestação ou fazer greve é considerado uma forma eficaz de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores a nível da UE por mais de um em cada quatro inquiridos na Grécia (26 %), em Espanha (28 %) e na Croácia (31 %). Em contrapartida, apenas 14 % dos inquiridos partilham desta opinião na Dinamarca.

Cerca de um em cada três inquiridos em Chipre (32 %) seleciona participar em eventos como painéis de cidadãos, debates, assembleias de cidadãos, etc. como forma eficaz de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores políticos a nível da UE. A Bulgária e Malta (ambos com 30%) juntam-se a Chipre no topo da classificação. Nos restantes países, a percentagem que seleciona esta ação varia entre 15 % na Alemanha e 29 % na Croácia. Observam-se variações semelhantes entre os Estados-Membros no que diz respeito às seguintes ações:

- Aderir ou apoiar organizações políticas (por exemplo, partidos políticos ou sindicatos) (entre 18% em França, Itália e Polónia e 29% em Chipre)
- Assinar uma petição (entre 16 % na Bulgária e em Malta e 30 % na Chéquia)

- Partilha de pontos de vista nas plataformas de redes sociais (entre 15 % na Chéquia e 30 % em Chipre).

Em todos os Estados-Membros, menos de um em cada quatro inquiridos considera que aderir a uma iniciativa de cidadania europeia é uma forma eficaz de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores a nível da UE, variando a percentagem que seleciona esta resposta entre 13 % na Bélgica e na Dinamarca e 23 % em Itália.

**Q12 Qual das seguintes opções considera ser a melhor forma de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores políticos a nível da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Votação nas eleições (europeias ou nacionais)	Juntar-se a uma manifestação ou entrar em greve	Adesão ou apoio a organizações políticas (por exemplo, partidos políticos ou sindicatos)	Assinar uma petição	Participação em atividades da sociedade civil (ONG, iniciativas de cidadania, etc.)	Participação em eventos como painéis de cidadãos, debates, assembleias de cidadãos, etc.	Partilhar os seus pontos de vista nas plataformas das redes sociais	Participação em debates ou consultas em linha (por exemplo, consultas da UE)	Adesão a uma iniciativa de cidadania europeia
UE27	44	23	22	22	21	21	19	18	17
BE	34	19	23	19	21	26	19	22	13
BG	27	22	28	16	31	30	19	21	18
CZ	50	18	27	30	21	19	15	14	17
DK	38	14	27	22	21	20	19	18	13
DE	49	25	26	23	15	15	18	15	17
EE	48	22	27	24	25	27	16	18	18
IE	30	22	28	21	25	27	22	29	18
EL	30	26	24	20	25	24	23	23	21
ES	45	28	19	18	21	24	21	19	18
FR	50	22	18	21	21	19	18	16	14
HR	38	31	25	28	21	29	20	23	16
IT	50	22	18	25	18	20	22	17	23
CY	29	22	29	19	29	32	30	30	22
LV	38	21	26	21	21	28	22	21	20
LT	36	21	25	21	26	27	21	22	19
LU	30	18	28	21	26	26	18	26	16
HU	29	22	23	19	22	22	17	21	17
MT	26	22	24	16	25	30	24	30	15
NL	42	19	25	21	19	23	16	19	15
AT	38	19	27	22	22	19	19	20	18
PL	42	22	18	27	27	22	21	15	17
PT	43	19	24	20	28	28	21	24	18
RO	32	16	21	17	26	28	21	25	17
SI	37	22	24	25	23	26	23	23	17
SK	39	21	21	25	24	22	17	19	17
FI	43	18	24	23	24	21	19	23	21
SE	50	18	27	17	12	21	17	18	16

Nota: (1) Quanto maior a partilha que selecciona uma resposta, mais escura é a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada em verde-escuro (e branco); (2) As respostas «Nenhuma», «Não interessado em ser ouvido» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos



### Consideração sociodemográfica

Embora a maioria das diferenças por género tenda a ser menor, as mulheres jovens (47 %) são mais propensas do que os homens jovens (42 %) a escolher o voto nas eleições (europeias ou nacionais) como forma eficaz de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores a nível da UE.

Observam-se mais diferenças entre os grupos etários, especialmente quando se comparam os inquiridos mais jovens e os mais velhos. Os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos (47 %) são mais propensos do que os inquiridos com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos (39 %) a pensar que votar nas eleições (europeias ou nacionais) é uma forma eficaz de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores políticos a nível da UE. Em contrapartida, os inquiridos com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos (26 %) são mais propensos a mencionar a adesão ou o apoio a organizações políticas (por exemplo, partidos políticos ou sindicatos), em comparação com os inquiridos com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos (20 %).

Os jovens que concluíram o ensino pós-secundário ou superior (50 %) são mais propensos do que aqueles que concluíram o ensino secundário ou inferior (45 %) a indicar que votar (nas eleições europeias ou nacionais) é uma forma eficaz de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores a nível da UE. A diferença é ainda maior entre os jovens que ainda estão a estudar: 50 % das pessoas no ensino pós-secundário ou superior mencionam votar nas eleições, em comparação com 36 % das pessoas no ensino pós-secundário ou inferior.

Os inquiridos que vivem numa grande cidade estão mais inclinados a considerar a participação em atividades da sociedade civil (ONG, iniciativas de cidadania, etc.) como uma forma eficaz de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores a nível da UE, em comparação com os que vivem numa zona rural (23 % contra 18 %).

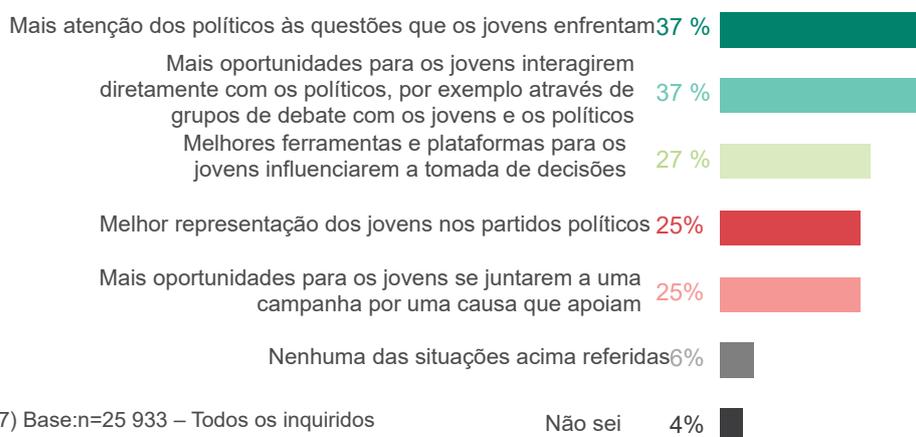
## 6.2. Interesse dos jovens pela política

Os jovens também foram questionados sobre o que aumentaria o seu interesse pela política. Uma maior atenção dos políticos às questões que os jovens enfrentam e mais oportunidades para os jovens interagirem diretamente com os políticos (por exemplo, através de grupos de debate com os jovens e os políticos) surgem como as duas principais escolhas, ambas selecionadas por 37 % dos inquiridos.

As restantes medidas são selecionadas por cerca de um quarto dos inquiridos: melhores ferramentas e plataformas para os jovens influenciarem a tomada de decisões (27 %), melhor representação dos jovens nos partidos políticos (25 %) e mais oportunidades para os jovens aderirem a uma campanha por uma causa que apoiam (25 %).

**Q13** Qual das seguintes opções aumentaria o seu interesse pela política?

Selecione até duas respostas [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



(%,UE27) Base:n=25 933 – Todos os inquiridos

### Resultados por país

Em 18 Estados-Membros, mais oportunidades para os jovens interagirem diretamente com os políticos, por exemplo através de grupos de debate com os jovens e os políticos, ocupam o primeiro lugar quando se pergunta aos jovens o que aumentaria o seu interesse pela política. Mais de metade dos inquiridos na Irlanda (55 %) e em Malta (52 %) citam este facto, em contraste com um quarto dos inquiridos na Chéquia (25 %).

A maior atenção dos políticos às questões que os jovens enfrentam é o aspeto mais selecionado que aumentaria o seu interesse pela política entre os jovens em sete Estados-Membros. A percentagem que seleciona esta resposta é mais elevada em Itália (42 %), na Eslováquia e em Espanha (ambos com 41 %) e mais baixa na Irlanda, na Letónia, no Luxemburgo e em Malta (todos com 27 %).

34 % dos inquiridos na Suécia e 33 % na Bulgária, Chipre e Lituânia selecionam melhores ferramentas e plataformas para os jovens influenciarem a tomada de decisões, em contraste com 21 % dos inquiridos em França.

A percentagem de inquiridos que referem uma melhor representação dos jovens nos partidos políticos como forma de aumentar o seu interesse pela política é a mais elevada na Chéquia (34 %) e a mais baixa na Hungria (18 %).

Mais de um em cada três inquiridos (35 %) na Roménia menciona mais oportunidades para os jovens participarem numa campanha por uma causa que apoiam, enquanto este número diminuiu para 21 % na Chéquia, em Itália e na Suécia.

**Q13 Qual das seguintes opções aumentaria o seu interesse pela política? Selecione, no máximo, duas respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Mais oportunidades para os jovens interagirem diretamente com os políticos, por exemplo, através de grupos de debate com os jovens	Maior atenção dos políticos às questões com que se deparam os jovens e os políticos	Melhores ferramentas e plataformas para os jovens influenciarem os sindicatos responsáveis pela tomada de decisões)	Melhor representação dos jovens nos partidos políticos	Mais oportunidades para os jovens se juntarem a uma campanha por uma causa que apoiam	Nenhuma das situações acima referidas	Não sei
UE27	37	37	27	25	25	6	4
BE	42	28	30	23	27	4	2
BG	37	32	33	21	29	3	2
CZ	25	38	25	34	21	9	5
DK	41	34	31	22	25	6	5
DE	38	40	26	27	24	7	4
EE	35	35	32	28	26	8	3
IE	55	27	25	24	30	1	1
EL	42	35	29	24	30	3	1
ES	36	41	29	25	22	5	4
FR	35	34	21	24	26	9	7
HR	41	39	31	25	26	5	1
IT	34	42	26	28	21	5	5
CY	49	35	33	27	32	2	1
LV	38	27	31	24	31	7	4
LT	41	31	33	24	30	3	3
LU	45	27	29	22	32	4	3
HU	38	28	27	18	29	4	3
MT	52	27	29	20	28	3	0
NL	36	32	28	25	24	7	5
AT	44	32	27	24	28	4	3
PL	32	40	29	25	24	6	6
PT	47	32	27	26	28	2	2
RO	44	34	31	23	35	1	1
SI	41	30	25	25	32	7	1
SK	37	41	25	22	23	5	2
FI	38	39	29	25	25	4	4
SE	33	31	34	24	21	6	8

Nota: Quanto maior for a partilha que selecciona uma resposta, mais escura será a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada a verde-escuro (e a branco).

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

Embora as diferenças por género sejam menores, surgem algumas diferenças maiores entre os grupos etários. Por exemplo, é mais provável que os inquiridos mais jovens indiquem que mais oportunidades para os jovens interagirem diretamente com os políticos, por exemplo através de grupos de debate com os jovens e os políticos, aumentariam o seu interesse pela política: 39 % das pessoas com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos ou entre os 19 e os 24 anos partilham esta opinião, em comparação com 34 % das pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos.

Entre os jovens que ainda estão no ensino, os que estão no ensino pós-secundário ou superior estão mais inclinados a pensar que uma maior atenção dos políticos às questões que os jovens enfrentam aumentaria o seu interesse na política (40 % contra 33 % dos que estão no ensino secundário ou inferior).

Os jovens que vivem em zonas mais urbanizadas são também mais suscetíveis de comunicar que mais oportunidades para os jovens interagirem diretamente com os políticos aumentariam o seu interesse na política. Este facto é referido por 39 % das pessoas que vivem numa cidade grande e 37 % das pessoas que vivem numa cidade pequena ou média, em comparação com 34 % das pessoas que vivem numa zona rural.

## 7. Pontos de vista sobre o investimento da UE para apoiar os jovens

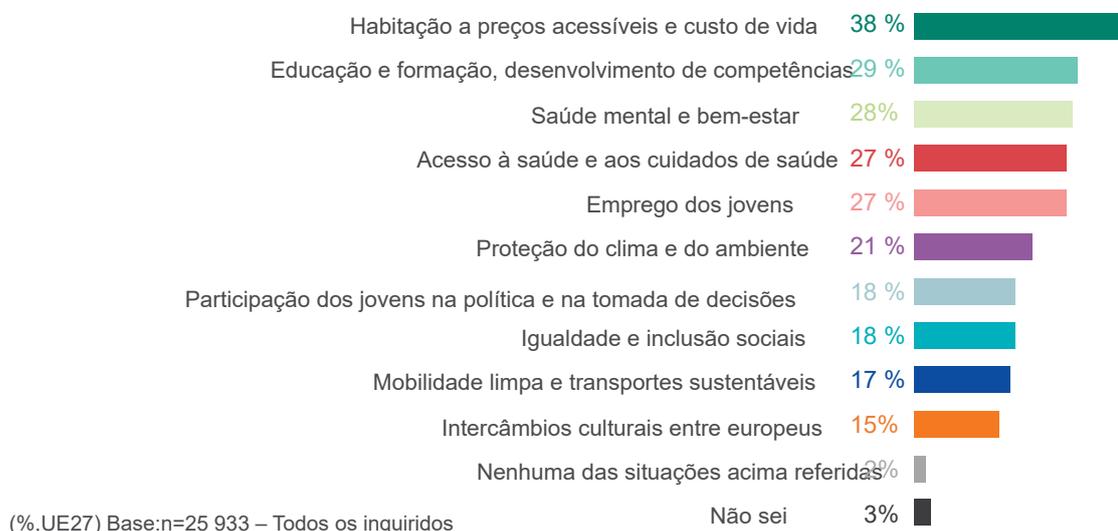
Foi também perguntado aos jovens em que domínios a UE deveria investir mais recursos para apoiar os jovens.

O domínio mais selecionado pelos jovens na UE é a habitação a preços acessíveis e o custo de vida (38 %). A educação e a formação, o desenvolvimento de competências (29 %), a saúde mental e o bem-estar (28 %), o acesso à saúde e aos cuidados de saúde (27 %) e o emprego dos jovens (27 %) são selecionados como domínios de investimento da UE por mais de um quarto dos inquiridos.

A proteção do clima e do ambiente é mencionada por 21 % dos jovens como um domínio em que a UE deve investir mais recursos para apoiar os jovens. Este domínio é seguido da participação dos jovens na política e na tomada de decisões (18 %), da igualdade e inclusão sociais (18 %), da mobilidade limpa e dos transportes sustentáveis (17 %) e dos intercâmbios culturais entre os europeus (15 %).

**Q15** Em qual dos seguintes domínios deve a UE investir mais recursos para apoiar os jovens?

Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]



### Resultados por país

Em todos os Estados-Membros, com exceção de quatro, a habitação a preços acessíveis e o custo de vida são os domínios em que a UE deve investir mais para apoiar os jovens. Na Chéquia, mais de metade dos inquiridos (57 %) seleciona esta resposta, em comparação com cerca de metade do número de inquiridos na Roménia (25 %), em Itália (28 %), bem como na Bulgária e em Malta (ambos 29 %).

A percentagem de jovens que selecionam a educação e a formação e o desenvolvimento de competências como um domínio em que a UE deve investir mais para apoiar os jovens varia entre 23 % nos Países Baixos e 35 % na Letónia.

Na Suécia, 39 % dos jovens consideram que a UE deve investir mais na saúde mental e no bem-estar. A Finlândia (35 %) e a Estónia (34 %) encontram-se também no extremo superior da classificação por país. Em comparação, menos de um em cada cinco jovens seleciona esta resposta na Bulgária (14 %) e na Hungria (17 %).

O acesso à saúde e aos cuidados de saúde é mencionado por mais de um terço dos jovens na Eslováquia (36 %) e na Suécia (34 %), em contraste com cerca de um em cada cinco inquiridos na Irlanda (20 %), no Luxemburgo e em Malta (ambos com 21 %).

O emprego dos jovens é mencionado com maior frequência pelos jovens em Espanha (42 %), seguidos pelos da Croácia (37 %). Em contrapartida, esta resposta é selecionada por cerca de um em cada sete jovens na Dinamarca e em Malta (ambos com 14 %), bem como no Luxemburgo (15 %).

Em todos os Estados-Membros, cerca de um quarto dos jovens considera que a UE deve investir mais recursos nos seguintes domínios:

- Clima e protecção do ambiente (de 12% na Hungria para 27% em Itália)
- Participação dos jovens na política e na tomada de decisões (de 13% em França para 27% na Bulgária, Malta e Roménia)

- Igualdade social e inclusão (de 13 % na Chéquia, Polónia e Eslováquia para 24 % em Chipre)
- Mobilidade limpa e transportes sustentáveis (de 10% na Eslováquia para 24% em Malta)
- Intercâmbios culturais entre europeus (de 8 % na Chéquia para 22 % em Chipre, na Irlanda e na Roménia).

**Q15 Em qual dos seguintes domínios deve a UE investir mais recursos para apoiar os jovens? Seleccione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]**

	Habitáçã o a preços acessíveis e custo de vida	Educação e formação, desenvolvi mento de competênci as	Saúde mental e bem- estar	Acesso à saúde e aos cuidados de saúde	Emprego dos jovens	Proteção do clima e do ambiente	Participação dos jovens na política e na tomada de decisões	Igualda de e inclusã o sociais	Mobilidade limpa e transportes sustentáveis	Intercâm bios culturais entre europeus
UE27	38	29	28	27	27	21	18	18	17	15
BE	34	25	21	27	19	19	19	16	22	19
BG	29	29	14	28	18	20	27	18	11	17
CZ	57	28	29	27	32	24	18	13	11	8
DK	32	27	32	23	14	25	19	19	22	18
DE	45	33	32	23	19	23	19	20	18	13
EE	44	32	34	30	21	20	24	18	22	15
IE	35	26	22	20	18	18	25	16	22	22
EL	37	31	21	28	24	20	21	20	17	16
ES	42	31	25	27	42	19	15	17	16	16
FR	35	25	27	27	29	24	13	18	15	15
HR	44	30	24	27	37	14	25	17	14	17
IT	28	28	32	29	33	27	17	23	17	12
CY	40	30	22	30	22	25	25	24	15	22
LV	39	35	23	31	26	14	21	18	18	18
LT	40	32	24	29	23	17	25	19	21	13
LU	37	24	23	21	15	20	23	16	18	19
HU	36	31	17	26	17	12	20	18	16	17
MT	29	25	20	21	14	20	27	16	24	19
NL	42	23	26	25	16	18	19	14	19	17
AT	39	28	28	26	17	22	21	18	18	17
PL	42	28	30	31	32	14	20	13	17	16
PT	37	29	28	31	33	16	19	16	17	18
RO	25	29	20	31	22	18	27	18	21	22
SI	46	25	25	30	31	19	22	18	15	16
SK	40	26	21	36	26	22	18	13	10	10
FI	36	29	35	25	24	17	20	20	16	17
SE	41	28	39	34	27	20	14	19	11	11

Nota: (1) Quanto maior a partilha que selecciona uma resposta, mais escura é a célula. A resposta com a classificação mais elevada para cada país é apresentada em verde-escuro (e branco); (2) As respostas «Nenhuma das opções acima» e «Não sei» não foram apresentadas.

(%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

### Considerações sociodemográficas

Os homens jovens são mais propensos do que as mulheres jovens a responder que, para apoiar os jovens, a UE deve investir mais na participação dos jovens na política e na tomada de decisões (20 % contra 16 %), na mobilidade limpa e nos transportes sustentáveis (19 % contra 15 %) e nos intercâmbios culturais entre os europeus (17 % contra 14 %). Em contrapartida, as mulheres jovens estão mais inclinadas a pensar o mesmo em matéria de habitação a preços acessíveis e custo de vida (41 % contra 35 %), saúde mental e bem-estar (32 % contra 23 %), acesso à saúde e aos cuidados de saúde (29 % contra 25 %) e, em menor medida, igualdade e inclusão sociais (19 % contra 17 %).

Os inquiridos com idades compreendidas entre os 16 e os 18 anos são mais propensos do que os inquiridos mais velhos a mencionar os intercâmbios culturais entre os europeus (18 % contra 14 %-15 %), mas são menos propensos a referir a saúde mental e o bem-estar (25 % contra 28 %-29 %). A percentagem de inquiridos que selecionam habitação a preços acessíveis e custo de vida é mais elevada entre as pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 30 anos (40 %) do que entre os inquiridos mais jovens (36 %-37 %).

A participação dos jovens na política e na tomada de decisões é um pouco menos frequentemente mencionada pelos jovens que vivem em zonas rurais (16 %) do que pelos jovens que vivem em pequenas, médias ou grandes cidades (19 %).

Podem igualmente observar-se diferenças entre os inquiridos que se encontram atualmente no ensino secundário ou inferior e os que se encontram atualmente no ensino pós-secundário ou superior, mencionando estes últimos mais domínios de investimento da UE. Existem, no entanto, poucas diferenças entre os inquiridos que concluíram o ensino secundário ou inferior e os que concluíram o ensino pós-secundário ou superior.

## Especificações técnicas

Entre 11 e 20 de fevereiro, a Ipsos European Public Affairs realizou o Eurobarómetro Flash 556 a pedido da Comissão Europeia, Direção-Geral da Comunicação. Este Eurobarómetro Flash abrange a população de cidadãos da UE, residentes num dos 27 Estados-Membros da União Europeia e com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos.

Todas as entrevistas foram realizadas via Computer-Assisted Web Interviewing (CAWI), utilizando-se painéis online da Ipsos e sua rede de parceiros. Os inquiridos foram selecionados a partir de painéis de acesso em linha, grupos de indivíduos pré-recrutados que concordaram em participar na investigação. A quota de amostragem foi estabelecida com base na idade (16-18 anos, 19-24 anos e 25-30 anos), género e região geográfica (NUTS1, NUTS2 ou NUTS3, dependendo da dimensão do país e do número de regiões NUTS).

### Margem de erro

Os resultados das prospeções estão sujeitos a tolerâncias de amostragem. A «margem de erro» quantifica a incerteza sobre (ou a confiança nos) resultados de um inquérito. Regra geral, quanto mais entrevistas forem

a margem de erro. Uma amostra de 500 produzirá uma margem de erro não superior a 4,4 pontos percentuais e uma amostra de 1 000 produzirá uma margem de erro não superior a 3,1 pontos percentuais.

### Margens estatísticas devido ao processo de amostragem

(com um nível de confiança de 95%)

*as várias dimensões da amostra estão em linhas*

*Os resultados observados encontram-se em colunas*

	5%	10%	25%	50%	75 %	90 %	95 %
N=50	6,0	8,3	12,0	13,9	12,0	8,3	6,0
N=100	4,3	5,9	8,5	9,8	8,5	5,9	4,3
N=200	3,0	4,2	6,0	6,9	6,0	4,2	3,0
N=500	1,9	2,6	3,8	4,4	3,8	2,6	1,9
<b>N=1000</b>	<b>1,4</b>	<b>1,9</b>	<b>2,7</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>	<b>1,9</b>	<b>1,4</b>
N=1500	1,1	1,5	2,2	2,5	2,2	1,5	1,1
N=2000	1,0	1,3	1,9	2,2	1,9	1,3	1,0

realizadas (dimensão da amostra), menor será

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

	Número de entrevistas	Datas do trabalho de campo	População 16-30 anos (número absoluto)	População 16-30 anos (em % da população da UE-27)
UE27	25933	11.02.2025-20.02.2025	73145079	100,00 %
BE	1003	11.02.2025-18.02.2025	2130291	2,91 %
BG	1020	11.02.2025-19.02.2025	860849	1,18 %
CZ	1006	11.02.2025-19.02.2025	1664890	2,28 %
DK	1007	11.02.2025-20.02.2025	1148102	1,57 %
DE	1013	11.02.2025-19.02.2025	13470656	18,42 %
EE	1032	11.02.2025-20.02.2025	211722	0,29 %
IE	1020	11.02.2025-20.02.2025	980136	1,34 %
EL	1012	11.02.2025-19.02.2025	1594941	2,18 %
ES	1011	11.02.2025-17.02.2025	7879661	10,77 %
FR	1035	11.02.2025-19.02.2025	11549055	15,79 %
HR	1018	11.02.2025-20.02.2025	623769	0,85 %
IT	1011	11.02.2025-18.02.2025	8920921	12,20 %
CY	503	11.02.2025-19.02.2025	173340	0,24 %
LV	1016	11.02.2025-20.02.2025	272231	0,37 %
LT	1031	11.02.2025-20.02.2025	441832	0,60 %
LU	506	11.02.2025-18.02.2025	128947	0,18 %
HU	1037	11.02.2025-18.02.2025	1583791	2,17 %
MT	518	11.02.2025-20.02.2025	111798	0,15 %
NL	1015	11.02.2025-20.02.2025	3417034	4,67 %
AT	1014	11.02.2025-19.02.2025	1575830	2,15 %
PL	1016	11.02.2025-17.02.2025	5686282	7,77 %
PT	1001	11.02.2025-18.02.2025	1682056	2,30 %
RO	1019	11.02.2025-17.02.2025	3025128	4,14 %
SI	1022	11.02.2025-20.02.2025	318325	0,44 %
SK	1013	11.02.2025-18.02.2025	846492	1,16 %
FI	1023	11.02.2025-19.02.2025	976012	1,33 %
SE	1011	11.02.2025-18.02.2025	1870988	2,56 %

## Questionário

PERGUNTAA TODOS

**Q1 Considera que a UE tem um impacto positivo ou negativo na sociedade em que vivemos?**

[RESPOSTA ÚNICA]

Muito positivo	1
Muito positivo	2
Neutro	3
Muito negativo	4
Muito negativo	5
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q2 Em que medida está otimista ou pessimista quanto ao futuro da UE?**

[RESPOSTA ÚNICA]

Muito optimista	1
Um pouco optimista	2
Muito pessimista	3
Muito pessimista	4
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q3 Na sua opinião, quais dos seguintes aspetos considera serem os principais pontos fortes da UE? Selecione um máximo de três respostas.**

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-10] [O CÓDIGO 11 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

A liberdade de circulação na UE	1
Nível de vida dos cidadãos da UE	2
A capacidade da UE para criar emprego	3
O compromisso da UE para com a democracia e os valores fundamentais	4
O poder comercial e a competitividade da UE	5
O investimento da UE nas regiões, na agricultura e noutros domínios	6
A inovação e a investigação na UE	7
As boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE	8
A posição da UE no mundo	9
O compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente	10
Nenhuma das situações acima referidas	11
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

Q4 Na sua opinião, qual das seguintes representa melhor a UE? Selecione um máximo de três respostas.

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-10] [O CÓDIGO 11 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Diversidade cultural	1
Respeito pelos direitos humanos	2
Solidariedade entre os países da UE	3
Paz e estabilidade	4
Protecção do clima e do ambiente	5
Inclusão social	6
Cooperação económica e prosperidade	7
Democracia, Estado de direito e justiça	8
Inovação e progresso	9
Capacitação e educação dos jovens	10
Nenhuma das situações acima referidas	11
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

P5 O que significa para si, pessoalmente, fazer parte da UE? Selecione um máximo de três respostas.

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-9] [O CÓDIGO 10 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Oportunidades de trabalho, estudo e formação em toda a UE	1
Um sentimento de identidade e valores partilhados	2
Acesso aos programas e apoio aos jovens (por exemplo, Erasmus+, DiscoverEU, Corpo Europeu de Solidariedade, EURES, etc.)	3
Uma protecção sólida dos meus direitos e liberdades	4
Fazer parte de um esforço conjunto para enfrentar os desafios globais	5
Estabilidade económica e benefícios	6
Liberdade para viajar e explorar outros países da UE	7
Um ambiente seguro e protegido	8
Acesso a elevados níveis de vida e de protecção social	9
Não significa muito para mim, pessoalmente.	10
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q6 Na sua opinião, quais são os principais desafios que a UE enfrenta atualmente?  
Selecione um máximo de três respostas.**

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-10] [O CÓDIGO 11 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Desigualdades (sociais, económicas)	1
O custo de vida	2
Conflitos, instabilidade e erosão dos valores democráticos no mundo	3
Questões ambientais e alterações climáticas	4
Migração irregular	5
Terrorismo e criminalidade organizada	6
Impacto das tecnologias digitais na sociedade	7
Desinformação e manipulação da informação	8
Concorrência desleal de outros países	9
Redução da competitividade	10
Nenhuma das situações acima referidas	&&
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**P7 Qual dos seguintes domínios considera que a UE deve abordar prioritariamente?  
Selecione um máximo de três respostas.**

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-11] [O CÓDIGO 12 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Migração irregular	1
Segurança e defesa	2
Economia e finanças públicas	3
Ambiente e alterações climáticas	4
Educação e formação	5
Emprego e igualdade social	6
Energia	7
Investigação e inovação	8
Transformação digital	9
Saúde pública	10
Democracia e Estado de direito	11
Nenhuma das situações acima referidas	12
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q8 O que mais o preocupa a pensar sobre o seu futuro? Selecione um máximo de três respostas.**

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-10] [O CÓDIGO 11 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Segurança do emprego e oportunidades de emprego	1
Alterações climáticas e ambiente	2
Estabilidade económica	3
Custo de vida	4
Acessibilidade dos preços da habitação	5
Desigualdade social e discriminação	6
Saúde mental e bem-estar	7
A estabilidade política e a segurança da UE	8
Paz e estabilidade mundial	9
Educação e desenvolvimento de competências	10
Nenhuma das situações acima referidas	11
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q9 No geral, está satisfeito ou insatisfeito com a forma como a democracia funciona em...**

[Uma resposta por linha]

[DECLARAÇÕES]

Q9_1	(NOSSO PAÍS)	1
Q9_2	A UE	2
	[Escala de resposta]	
	Muito satisfeito	1
	Bastante satisfeito	2
	Bastante insatisfeito	3
	Muito insatisfeito	4
	Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q10 A democracia baseia-se em uma série de princípios, vários dos quais são mostrados abaixo.**

**Quais, se for o caso, considera mais importantes? Selecione um máximo de três respostas.**

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-10] [O CÓDIGO 11 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Direito de elegibilidade e de voto em eleições livres	1
Liberdade para expressar a sua opinião, nomeadamente demonstrando	2
Respeito pelos direitos humanos	3
Estado de direito, defendido por um poder judicial independente	4

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Imprensa livre e independente	5
Igualdade e não discriminação	6
Transparência e responsabilização das instituições públicas	7
Liberdade de religião ou de convicção	8
Direito à privacidade e à proteção de dados	9
Participação ativa na tomada de decisões	10
Nenhuma das situações acima referidas	11
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q11 Na sua opinião, quais das seguintes são as ameaças mais graves à democracia na UE? Selecione um máximo de três respostas.**

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-10] [O CÓDIGO 11 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Baixa participação dos cidadãos na tomada de decisões políticas	1
Regulamentação insuficiente da tecnologia (por exemplo, IA, falsificações profundas)	2
Insegurança económica e desigualdade	3
Informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha	4
Falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões	5
Falta de confiança nas instituições	6
Ascensão do populismo	7
Diminuição dos níveis de tolerância e respeito nas sociedades	8
Diminuição da liberdade e da integridade dos meios de comunicação social	9
Baixos níveis de educação	10
Nenhuma das situações acima referidas	11
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q12 Qual das seguintes opções considera ser a melhor forma de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores políticos a nível da UE? Selecione um máximo de três respostas.**

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-9] [O CÓDIGO 10, O CÓDIGO 11 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Votação nas eleições (europeias ou nacionais)	1
Adesão ou apoio a organizações políticas (por exemplo, partidos políticos ou sindicatos)	2
Juntar-se a uma manifestação ou entrar em greve	3
Assinar uma petição	4
Participação em atividades da sociedade civil (ONG, iniciativas de cidadania, etc.)	5
Participação em debates ou consultas em linha (por exemplo, consultas da UE)	6
Participação em eventos como painéis de cidadãos, debates, assembleias de cidadãos, etc.	7

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Adesão a uma iniciativa de cidadania europeia [INFO BUTTON: A Iniciativa de Cidadania Europeia é uma forma de os cidadãos ajudarem a moldar a UE, instando a Comissão Europeia a propor nova legislação se a sua iniciativa alcançar um milhão de assinaturas de, pelo menos, sete Estados-Membros.]	8
Partilhar os seus pontos de vista nas plataformas das redes sociais	9
Nenhuma das situações acima referidas	10
Não estou interessado em ser ouvido	11
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q13 Qual das seguintes opções aumentaria o seu interesse pela política? Selecione, no máximo, duas respostas.**

[MÁXIMOS DOIS RESPOSTAS – RANDOMISE 1-5] [O CÓDIGO 6 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Melhor representação dos jovens nos partidos políticos	1
Mais atenção dos políticos às questões que os jovens enfrentam	2
Mais oportunidades para os jovens interagirem diretamente com os políticos, por exemplo, através de grupos de debate com os jovens e os políticos	3
Mais oportunidades para os jovens se juntarem a uma campanha por uma causa que apoiam	4
Melhores ferramentas e plataformas para os jovens influenciarem a tomada de decisões	5
Nenhuma das situações acima referidas	6
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

**Q14 Que mudanças gostaria de ver na UE até ao final de 2030? Selecione um máximo de três respostas.**

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-10] [O CÓDIGO 11 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Maior ênfase na igualdade e inclusão sociais	1
Reforço da segurança digital e da privacidade dos dados	2
Uma UE alargada	3
Políticas reforçadas em matéria de direitos humanos e democracia	4
Reforço da ação climática e da proteção do ambiente	5
Melhoria das oportunidades de emprego e da estabilidade económica	6
Educação e formação de elevada qualidade mais acessíveis	7
Mais investimentos em tecnologia e inovação	8
Maior participação dos jovens nas decisões da UE	9
Reforço do papel da UE na promoção da paz e da segurança mundiais	10
Nenhuma das situações acima referidas	11
Não sei	998

PERGUNTAA TODOS

Q15 Em qual dos seguintes domínios deve a UE investir mais recursos para apoiar os jovens?  
Selecione um máximo de três respostas.

[TRÊS RESPOSTAS MÁXIMAS – RANDOMISE 1-10] [O CÓDIGO 11 E O CÓDIGO 998 SÃO EXCLUSIVOS]

Mobilidade limpa e transportes sustentáveis	1
Educação e formação, desenvolvimento de competências	2
Emprego dos jovens	3
Proteção do clima e do ambiente	4
Saúde mental e bem-estar	5
Habituação a preços acessíveis e custo de vida	6
Participação dos jovens na política e na tomada de decisões	7
Igualdade e inclusão sociais	8
Intercâmbios culturais entre europeus	9
Acesso à saúde e aos cuidados de saúde	10
Nenhuma das situações acima referidas	11
Não sei	998

## Anexode dados

Q1 Considera que a UE tem um impacto positivo ou negativo na sociedade em que vivemos?

	Muito positivo	Muito positivo	Neutro	Muito negativo	Muito negativo	Não sei
UE27	19	41	27	8	3	2
BE	34	44	16	4	1	1
BG	38	38	14	7	2	1
CZ	14	43	24	12	5	2
DK	30	51	14	3	1	1
DE	17	33	35	10	4	1
EE	32	45	17	4	1	1
IE	35	53	9	2	1	0
EL	22	49	20	6	2	1
ES	15	42	28	9	4	2
FR	11	36	31	13	6	3
HR	24	44	20	9	2	1
IT	15	45	28	7	3	2
CY	22	50	23	4	1	0
LV	23	50	20	4	2	1
LT	35	43	16	3	1	2
LU	40	41	16	2	0	1
HU	35	37	21	5	1	1
MT	50	36	12	1	0	0
NL	27	45	19	6	2	1
AT	26	39	24	7	2	2
PL	14	38	30	11	4	3
PT	27	52	18	2	0	1
RO	36	48	11	4	0	1
SI	28	44	18	7	2	1
SK	32	40	18	7	2	1
FI	27	49	17	4	1	2
SE	18	39	28	10	3	2

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q2 Em que medida está otimista ou pessimista quanto ao futuro da UE?

UE27	15	46	24	7	8
BE	32	45	15	4	4
BG	36	42	15	4	3
CZ	6	52	27	8	7
DK	28	56	11	2	3
DE	9	39	33	9	10
EE	27	53	13	2	5
IE	36	55	5	2	2
EL	22	55	17	5	1
ES	10	46	27	9	8
FR	8	40	32	11	9
HR	28	47	16	6	3
IT	9	53	25	5	8
CY	23	62	11	2	2
LV	23	57	12	3	5
LT	29	50	13	3	5
LU	42	42	12	1	3
HU	33	41	15	2	9
MT	48	44	5	0	3
NL	23	49	19	4	5
AT	21	47	19	6	7
PL	11	47	22	8	12
PT	23	59	13	1	4
RO	35	53	9	1	2
SI	28	44	21	4	3
SK	27	43	20	5	5
FI	27	52	12	2	7
SE	9	48	24	5	14

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q3 Na sua opinião, quais dos seguintes aspetos considera serem os principais pontos fortes da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	A liberdade de circulação na UE	As boas relações e a solidariedade entre os Estados-Membros da UE	O compromisso da UE para com a democracia e os valores fundamentais	O poder comercial e a competitividade da UE	Nível de vida dos cidadãos da UE	O compromisso da UE de proteger o clima e o ambiente	A posição da UE no mundo	O investimento da UE nas regiões, na agricultura e noutros domínios	A capacidade da UE para criar emprego	A inovação e a investigação na UE	Nenhuma das situações acima referidas	Não sei
UE27	32	28	25	23	23	22	22	17	16	16	4	4
BE	27	29	25	22	20	26	16	26	18	14	1	2
BG	25	27	18	18	22	22	15	25	19	17	2	2
CZ	54	35	23	20	26	19	21	19	8	13	3	4
DK	27	27	29	28	24	31	23	20	13	15	1	3
DE	18	32	32	24	29	22	21	11	18	14	6	5
EE	47	33	30	27	23	20	18	28	12	19	1	2
IE	22	32	26	26	21	24	16	27	15	14	1	0
EL	37	29	26	21	19	23	17	25	20	12	2	1
ES	33	26	23	22	28	23	21	15	15	20	4	4
FR	41	27	19	25	19	19	26	15	12	16	6	5
HR	37	28	18	24	26	20	22	27	23	18	2	1
IT	35	28	28	24	15	24	24	13	11	21	4	6
CY	37	31	30	22	25	27	14	25	23	13	1	1
LV	42	30	23	25	23	22	22	22	16	16	1	2
LT	35	27	30	21	22	25	22	23	19	18	2	2
LU	30	24	28	18	24	23	14	23	17	17	1	1
HU	22	18	27	19	13	22	16	22	18	17	3	4
MT	21	33	28	25	20	27	17	25	17	14	0	1
NL	28	24	25	25	24	25	25	22	16	13	1	3
AT	15	30	26	22	29	25	15	18	25	16	4	3
PL	47	26	13	20	29	15	23	20	19	14	4	4
PT	28	30	31	23	26	23	23	17	19	18	1	2
RO	26	29	25	25	22	21	17	28	27	16	1	1
SI	43	28	21	23	30	22	19	20	21	17	2	1
SK	33	26	22	18	22	17	18	23	20	15	2	2
FI	36	27	33	19	23	28	21	21	14	13	1	2
SE	43	27	27	16	22	22	23	11	15	15	3	8

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens  
Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q4 Na sua opinião, qual das seguintes representa melhor a UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Paz e estabilidade	Democracia, Estado de direito e justiça	Respeito pelos direitos humanos	Solidariedade entre os países da UE	Cooperação económica e prosperidade	Diversidade cultural	Protecção do clima e do ambiente	Inovação e progresso	Capacitação e educação dos jovens	Inclusão social	Nenhuma das situações acima referidas	Não sei
UE27	30	29	26	26	24	23	18	17	16	13	5	4
BE	23	28	25	23	29	20	20	17	21	15	2	2
BG	17	22	22	25	24	18	19	15	28	16	3	2
CZ	37	34	25	30	24	20	18	14	17	9	6	4
DK	26	35	30	26	28	17	22	16	19	14	1	4
DE	32	35	28	26	23	23	17	13	12	10	6	4
EE	32	33	31	25	32	26	18	19	23	14	2	2
IE	21	20	23	27	31	20	28	17	17	18	1	0
EL	21	26	30	27	25	21	22	17	21	15	4	1
ES	29	26	28	22	25	25	18	18	15	17	6	4
FR	28	23	28	28	19	30	18	15	12	12	7	4
HR	25	27	22	23	29	24	19	21	27	18	4	1
IT	34	33	28	29	20	23	19	20	10	14	5	5
CY	22	29	30	30	27	19	25	18	26	18	2	2
LV	25	29	24	27	24	31	16	18	30	18	2	1
LT	26	33	25	25	33	24	16	21	18	16	2	2
LU	23	28	26	23	32	16	20	16	18	15	1	1
HU	19	25	16	23	27	20	14	19	21	12	3	3
MT	20	23	21	23	31	17	26	18	25	20	0	1
NL	27	29	22	22	34	16	18	16	20	13	2	4
AT	32	32	22	22	28	20	21	15	16	14	4	3
PL	31	17	19	27	28	25	20	20	21	10	7	5
PT	33	32	29	25	25	20	16	20	22	16	2	1
RO	28	34	23	24	28	21	18	18	22	15	1	1
SI	30	27	25	26	28	24	18	17	24	18	3	2
SK	24	30	19	21	28	18	21	16	20	10	5	3
FI	28	34	27	23	25	18	25	15	23	20	2	2
SE	33	30	29	30	27	17	19	11	12	12	4	8

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

P5 O que significa para si, pessoalmente, fazer parte da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Liberdade para viajar e explorar outros países da UE	Acesso aos programas e apoio aos jovens (por exemplo, Erasmus+, DiscoverEU, Corpo Europeu de Solidariedade, EURES, etc.)	Oportunidades de trabalho, estudo e formação em toda a UE	Uma proteção sólida dos meus direitos e liberdades	Um ambiente seguro e protegido	Acesso a elevados níveis de vida e de proteção social	Estabilidade económica e benefícios	Fazer parte de um esforço conjunto para enfrentar os desafios globais	Um sentimento de identidade e valores partilhados	Não significa muito para mim, pessoalmente.	Não sei
UE27	39	30	28	23	22	20	20	17	16	6	4
BE	28	35	26	24	19	25	22	21	17	4	1
BG	35	33	23	18	12	19	19	20	17	5	2
CZ	55	31	25	20	24	17	17	17	10	9	3
DK	31	30	29	24	21	25	23	21	21	4	2
DE	42	19	30	25	28	22	22	11	17	7	4
EE	51	38	32	27	27	23	19	18	15	3	1
IE	30	41	29	24	15	23	17	22	20	2	0
EL	32	42	29	21	20	17	17	23	19	4	1
ES	37	34	27	22	26	18	18	20	15	8	3
FR	39	31	21	18	15	20	22	17	17	9	7
HR	40	39	35	15	19	25	19	16	22	6	0
IT	45	32	29	26	23	16	17	17	16	6	4
CY	37	42	35	25	22	21	16	28	17	3	0
LV	47	39	32	27	24	21	19	14	14	3	1
LT	42	34	35	25	24	23	18	20	17	2	2
LU	29	35	30	25	17	20	17	22	18	1	1
HU	25	35	28	20	17	22	14	20	11	6	2
MT	27	48	29	22	15	20	18	25	18	1	1
NL	38	26	24	21	25	24	23	19	12	6	1
AT	33	29	32	22	25	22	24	17	16	3	3
PL	42	30	30	24	24	18	20	17	16	6	4
PT	39	37	24	27	22	17	26	20	18	3	1
RO	32	42	28	23	18	21	18	27	20	1	1
SI	37	36	34	23	27	24	18	17	17	4	2
SK	39	37	33	18	16	15	16	17	11	6	2
FI	36	27	32	24	26	22	20	22	19	4	2
SE	40	16	32	26	21	23	22	16	17	7	6

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q6 Na sua opinião, quais são os principais desafios que a UE enfrenta atualmente? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Conflitos, instabilidade e erosão dos valores democráticos no mundo	O custo de vida	Migração irregular	Terrorismo e criminalidade organizada	Questões ambientais e alterações climáticas	Desigualdades (sociais, económicas)	Desinformação e manipulação da informação	Impacto das tecnologias digitais na sociedade	Concorrência desleal de outros países	Redução da competitividade	Nenhuma das situações acima referidas	Não sei
UE27	32	32	29	29	28	26	21	15	15	12	1	3
BE	36	22	19	31	27	23	20	18	18	11	0	2
BG	28	24	20	20	22	21	27	17	16	16	1	2
CZ	31	23	44	28	32	18	31	14	8	15	2	4
DK	40	20	21	31	27	18	23	22	15	14	1	4
DE	35	32	31	37	27	24	22	11	13	12	2	3
EE	39	42	23	23	26	26	25	16	14	18	2	2
IE	28	29	19	20	28	17	24	24	23	14	0	0
EL	30	32	27	26	23	27	22	16	21	11	0	1
ES	33	31	34	25	26	31	22	13	18	9	2	3
FR	31	36	30	27	28	29	19	12	17	13	2	4
HR	28	34	35	24	22	32	23	21	20	12	1	1
IT	28	38	31	20	40	37	17	13	12	14	1	4
CY	35	30	33	29	25	28	28	17	20	13	0	0
LV	36	34	23	21	22	26	29	18	22	15	1	2
LT	40	28	26	28	25	18	30	22	15	12	1	2
LU	34	19	23	28	22	23	20	22	18	12	0	1
HU	33	24	16	19	22	22	22	18	19	13	1	2
MT	27	22	23	24	25	14	26	27	22	13	0	1
NL	35	25	21	30	34	18	20	17	15	11	1	2
AT	35	27	25	33	23	24	21	16	18	12	2	2
PL	30	35	37	32	23	21	19	16	14	9	2	4
PT	27	33	35	27	26	30	20	19	15	11	0	1
RO	31	25	20	26	25	23	30	25	15	12	0	1
SI	34	34	37	26	25	21	25	15	19	15	0	1
SK	34	24	22	20	25	21	30	19	18	10	2	2
FI	46	26	13	29	29	26	20	18	16	13	1	3
SE	35	32	21	48	30	19	18	12	10	10	1	6

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

P7 Qual dos seguintes domínios considera que a UE deve abordar prioritariamente? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Seguran ça e defesa	Ambient e e alteraçõ es climática s	Saúde pública	Migraçã o irregular	Empreg o e igualdad e social	Economi a e finanças públicas	Educaçã o e formaçã o	Democr acia e Estado de direito	Energia	Investig ação e inovaçã o	Transfor mação digital	Nenhum a das situaçõe s acima referidas	Não sei
UE27	31	27	27	26	26	24	23	20	18	14	11	1	2
BE	26	28	21	20	23	22	22	18	17	16	14	0	1
BG	20	23	26	18	29	24	21	19	15	13	8	1	1
CZ	43	26	28	39	17	23	14	17	24	14	12	1	2
DK	32	32	24	17	20	22	16	24	17	16	16	0	3
DE	32	27	23	29	28	21	26	24	17	11	13	2	3
EE	44	23	20	21	25	35	18	22	23	16	13	0	2
IE	21	20	23	22	23	23	20	18	18	18	19	0	0
EL	22	23	25	21	27	32	18	31	17	12	13	1	1
ES	25	25	33	30	30	25	25	21	14	14	9	1	3
FR	35	30	29	24	23	25	24	15	19	14	9	2	4
HR	27	22	29	31	32	25	24	19	17	14	14	0	1
IT	29	37	28	26	33	24	18	15	18	17	10	1	3
CY	24	30	23	29	29	34	19	24	15	16	15	1	0
LV	37	20	25	19	29	32	23	19	19	14	13	0	2
LT	35	20	21	25	31	27	20	25	17	13	11	1	1
LU	22	25	18	23	22	22	18	22	12	18	16	0	1
HU	23	18	26	15	25	21	25	18	17	15	13	1	2
MT	21	25	19	27	16	23	21	20	21	16	16	0	0
NL	32	28	21	23	23	24	21	20	14	12	11	0	2
AT	28	28	25	25	24	19	25	23	18	14	13	1	2
PL	37	20	28	30	19	25	27	17	23	11	8	1	3
PT	31	22	31	29	27	27	26	18	14	14	11	0	1
RO	26	19	26	19	26	25	24	25	18	17	17	0	1
SI	31	23	28	34	28	22	20	21	19	16	14	0	1
SK	29	27	31	16	26	20	18	19	19	14	11	1	1
FI	36	28	24	16	25	28	21	25	15	15	10	1	1
SE	41	30	29	16	29	26	15	23	20	11	8	1	5

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q8 O que mais o preocupa a pensar sobre o seu futuro? Selecione um máximo de três respostas.  
[RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Custo de vida	Paz e estabilidade mundial	Estabilidade económica	Alterações climáticas e ambiente	Acessibilidade de dos preços da habitação	Segurança do emprego e oportunidades de emprego	Saúde mental e bem-estar	A estabilidade política e a segurança da UE	Desigualdade social e discriminação	Educação e desenvolvimento de competências	Nenhuma das situações acima referidas	Não sei
UE27	41	30	27	26	23	23	23	21	19	13	1	2
BE	27	26	22	26	23	19	21	26	21	21	1	0
BG	28	16	22	26	16	28	22	22	17	19	1	1
CZ	50	31	16	23	47	26	25	20	11	9	2	2
DK	25	34	24	30	20	24	23	27	15	19	0	2
DE	36	35	24	27	30	18	24	26	24	10	1	2
EE	45	35	29	22	26	26	22	27	20	13	0	1
IE	29	18	19	28	26	29	20	28	16	16	1	0
EL	34	27	27	25	19	25	23	22	20	18	0	1
ES	40	26	33	24	28	27	20	18	21	16	1	2
FR	51	33	27	31	16	15	23	19	19	12	1	2
HR	44	25	25	18	24	36	24	19	25	13	1	0
IT	49	30	39	31	8	30	26	16	19	10	1	2
CY	33	27	27	26	23	28	21	24	25	23	0	0
LV	36	37	28	19	24	29	19	22	20	16	1	1
LT	37	31	26	21	28	28	19	23	17	16	2	1
LU	22	27	15	21	25	20	18	28	27	17	0	0
HU	31	19	22	22	25	28	19	21	20	11	1	1
MT	26	19	20	29	23	26	16	27	20	19	0	0
NL	32	31	21	25	32	12	18	27	17	17	1	1
AT	31	30	22	26	25	24	23	26	21	13	1	1
PL	57	30	20	20	28	25	24	19	15	10	2	3
PT	40	26	30	20	24	29	24	21	14	20	0	1
RO	29	27	25	20	19	31	19	26	20	27	0	1
SI	44	35	23	23	31	25	22	21	19	14	0	0
SK	36	22	26	24	25	30	20	20	14	10	1	1
FI	30	31	29	25	20	28	27	27	17	15	1	0
SE	39	34	37	25	28	17	25	20	16	10	1	3

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q9\_1 No seu conjunto, está satisfeito ou insatisfeito com a forma como a democracia funciona em... (NOSSO PAÍS)?

	Muito satisfeito	Bastante satisfeito	Bastante insatisfeito	Muito insatisfeito	Não sei
UE27	17	42	26	12	3
BE	36	48	12	2	2
BG	36	32	21	9	2
CZ	14	59	19	4	4
DK	33	52	10	4	1
DE	12	44	29	12	3
EE	29	50	15	4	2
IE	40	42	12	4	2
EL	29	30	22	19	0
ES	12	37	31	17	3
FR	11	38	30	17	4
HR	26	33	26	12	3
IT	8	38	34	18	2
CY	30	42	19	8	1
LV	22	46	22	6	4
LT	34	44	15	4	3
LU	48	42	8	1	1
HU	24	34	20	18	4
MT	44	34	14	7	1
NL	25	53	15	6	1
AT	29	45	18	6	2
PL	14	50	22	5	9
PT	21	50	23	4	2
RO	32	42	18	8	0
SI	26	43	21	7	3
SK	19	38	27	14	2
FI	31	50	14	3	2
SE	14	48	24	9	5

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q9\_2 De um modo geral, está satisfeito ou insatisfeito com a forma como a democracia funciona na UE?

	Muito satisfeito	Bastante satisfeito	Bastante insatisfeito	Muito insatisfeito	Não sei
UE27	15	50	22	7	6
BE	31	51	11	3	4
BG	32	45	15	4	4
CZ	10	56	20	6	8
DK	26	52	13	5	4
DE	11	48	28	8	5
EE	25	52	15	2	6
IE	35	50	11	2	2
EL	22	49	23	5	1
ES	10	50	24	8	8
FR	10	46	26	10	8
HR	23	45	20	7	5
IT	8	57	22	8	5
CY	21	55	18	4	2
LV	22	56	14	3	5
LT	28	50	15	3	4
LU	38	48	11	1	2
HU	28	44	17	6	5
MT	36	44	14	3	3
NL	21	51	18	6	4
AT	24	49	17	8	2
PL	11	55	18	6	10
PT	19	59	16	2	4
RO	29	51	16	3	1
SI	23	49	20	4	4
SK	18	55	17	6	4
FI	24	53	13	5	5
SE	8	52	21	8	11

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q10 A democracia baseia-se em uma série de princípios, vários dos quais são mostrados abaixo. Quais, se for o caso, considera mais importantes? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Respeito pelos direitos humanos	Liberdade para expressar a sua opinião, nomeadamente demonstrando	Igualdade e não discriminação	Direito à privacidade e à proteção de dados	Direito de elegibilidade e de voto em eleições livres	Estado de direito, defendido por um poder judicial independente	Transparência e responsabilização das instituições públicas	Participação ativa na tomada de decisões	Imprensa livre e independente	Liberdade de religião ou de convicção	Nenhuma das situações acima referidas	Não sei
UE27	38	33	27	23	23	23	21	19	19	18	2	3
BE	27	30	21	26	21	24	23	18	17	20	1	1
BG	29	30	20	20	16	25	18	20	17	17	2	2
CZ	51	37	26	26	27	17	16	18	21	12	2	4
DK	34	26	29	21	25	24	24	24	20	14	0	3
DE	44	33	25	25	26	25	16	20	19	17	3	2
EE	35	30	24	28	32	27	31	21	22	13	1	2
IE	22	28	21	18	28	27	25	24	16	16	0	1
EL	34	35	23	17	24	33	20	22	17	19	1	1
ES	37	33	33	21	20	24	26	22	17	12	3	2
FR	41	34	29	19	18	23	23	16	20	22	2	4
HR	33	31	26	27	20	21	30	29	15	19	1	1
IT	45	42	34	22	21	18	22	18	19	16	1	3
CY	38	32	24	19	21	30	23	26	16	21	2	0
LV	34	31	23	28	25	18	27	26	20	11	1	3
LT	30	35	21	26	27	25	22	22	20	13	2	2
LU	27	28	20	16	25	30	23	19	15	15	0	1
HU	24	23	21	27	21	22	22	20	17	12	1	2
MT	16	31	21	15	24	28	24	24	16	20	0	1
NL	31	26	22	25	19	29	22	19	22	16	0	2
AT	32	28	21	25	30	22	19	24	15	20	2	2
PL	38	27	23	31	28	15	18	21	20	21	2	4
PT	36	41	25	21	23	20	24	22	15	17	0	2
RO	25	32	23	27	29	24	26	19	15	21	0	1
SI	36	30	24	29	21	28	25	21	21	15	1	1
SK	30	34	17	19	26	23	20	15	18	20	1	3
FI	32	26	30	27	25	26	23	21	18	12	1	2
SE	43	32	29	23	37	17	17	16	22	18	1	5

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q11 Na sua opinião, quais das seguintes são as ameaças mais graves à democracia na UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Informações falsas e/ou enganosas em geral que circulam em linha e fora de linha	Insegurança económica e desigualdade	Diminuição dos níveis de tolerância e respeito nas sociedades	Falta de confiança nas instituições	Baixa participação dos cidadãos na tomada de decisões políticas	Diminuição da liberdade e da integridade dos meios de comunicação social	Falta de oportunidades para os cidadãos expressarem as suas opiniões	Regulamentação insuficiente da tecnologia (por exemplo, IA, falsificações profundas)	Baixos níveis de educação	Ascensão do populismo	Nenhuma das situações acima referidas	Não sei
UE27	34	32	27	24	23	20	20	18	18	16	2	4
BE	28	29	27	22	22	17	19	25	15	14	1	2
BG	30	24	15	22	29	18	21	20	16	11	1	3
CZ	46	18	23	28	19	26	16	21	18	25	2	5
DK	39	25	25	21	21	15	23	23	12	18	1	6
DE	36	30	34	22	18	15	21	14	19	20	3	4
EE	36	39	26	30	25	20	21	21	17	21	1	3
IE	34	17	22	21	27	21	23	24	16	16	1	1
EL	35	29	24	25	25	27	22	23	17	13	1	1
ES	33	36	25	27	28	22	17	18	16	18	2	3
FR	31	37	26	22	22	21	20	15	20	14	2	6
HR	36	37	23	29	30	17	20	24	14	12	0	2
IT	26	41	22	27	27	22	24	15	23	14	1	5
CY	39	31	29	24	26	24	23	22	20	11	1	1
LV	35	30	20	25	28	19	20	24	19	16	1	3
LT	43	28	26	19	26	19	20	29	15	15	1	2
LU	30	22	28	20	22	17	21	21	13	15	0	3
HU	35	25	20	19	23	18	17	22	15	11	1	3
MT	35	15	21	15	24	17	26	26	17	16	1	0
NL	35	27	28	24	19	20	18	21	13	18	1	2
AT	32	29	28	20	25	20	22	21	17	15	2	2
PL	36	25	26	25	24	27	21	18	16	15	3	5
PT	31	40	23	19	22	18	23	21	17	21	1	2
RO	38	24	22	20	25	20	22	27	20	15	0	1
SI	37	28	29	25	24	24	21	18	14	19	1	1
SK	41	23	27	21	22	14	19	17	18	15	1	3
FI	34	34	23	24	26	18	15	28	16	16	1	3
SE	35	34	33	23	19	16	20	19	15	14	2	8

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q12 Qual das seguintes opções considera ser a melhor forma de garantir que a sua voz é ouvida pelos decisores políticos a nível da UE? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Votação nas eleições (europeias ou nacionais)	Juntar-se a uma manifestação ou entrar em greve	Adesão ou apoio a organizações políticas (por exemplo, partidos políticos ou sindicatos)	Assinar uma petição	Participação em atividades da sociedade e civil (ONG, iniciativas de cidadania, etc.)	Participação em eventos como painéis de cidadãos, debates, assembleias de cidadãos, etc.	Partilhar os seus pontos de vista nas plataformas das redes sociais	Participação em debates ou consultas em linha (por exemplo, consultas da UE)	Adesão a uma iniciativa de cidadania europeia	Nenhuma das situações acima referidas	Não estou interessado em ser ouvido	Não sei
UE27	44	23	22	22	21	21	19	18	17	4	4	4
BE	34	19	23	19	21	26	19	22	13	4	2	2
BG	27	22	28	16	31	30	19	21	18	2	1	3
CZ	50	18	27	30	21	19	15	14	17	4	4	6
DK	38	14	27	22	21	20	19	18	13	5	2	5
DE	49	25	26	23	15	15	18	15	17	5	4	6
EE	48	22	27	24	25	27	16	18	18	5	3	4
IE	30	22	28	21	25	27	22	29	18	2	1	1
EL	30	26	24	20	25	24	23	23	21	3	3	2
ES	45	28	19	18	21	24	21	19	18	5	3	4
FR	50	22	18	21	21	19	18	16	14	5	5	5
HR	38	31	25	28	21	29	20	23	16	2	2	2
IT	50	22	18	25	18	20	22	17	23	3	4	5
CY	29	22	29	19	29	32	30	30	22	4	2	2
LV	38	21	26	21	21	28	22	21	20	3	2	4
LT	36	21	25	21	26	27	21	22	19	4	3	4
LU	30	18	28	21	26	26	18	26	16	1	1	2
HU	29	22	23	19	22	22	17	21	17	3	3	3
MT	26	22	24	16	25	30	24	30	15	3	1	0
NL	42	19	25	21	19	23	16	19	15	3	4	4
AT	38	19	27	22	22	19	19	20	18	4	3	4
PL	42	22	18	27	27	22	21	15	17	3	5	6
PT	43	19	24	20	28	28	21	24	18	2	2	4
RO	32	16	21	17	26	28	21	25	17	4	2	1
SI	37	22	24	25	23	26	23	23	17	5	1	2
SK	39	21	21	25	24	22	17	19	17	3	3	3
FI	43	18	24	23	24	21	19	23	21	3	1	3
SE	50	18	27	17	12	21	17	18	16	2	6	9

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q13 Qual das seguintes opções aumentaria o seu interesse pela política? Selecione, no máximo, duas respostas. Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Mais atenção dos políticos às questões que os jovens enfrentam	Mais oportunidades para os jovens interagirem diretamente com os políticos, por exemplo, através de grupos de debate com os jovens e os políticos	Melhores ferramentas e plataformas para os jovens influenciarem a tomada de decisões	Melhor representação dos jovens nos partidos políticos	Mais oportunidades para os jovens se juntarem a uma campanha por uma causa que apoiam	Nenhuma das situações acima referidas	Não sei
UE27	37	37	27	25	25	6	4
BE	28	42	30	23	27	4	2
BG	32	37	33	21	29	3	2
CZ	38	25	25	34	21	9	5
DK	34	41	31	22	25	6	5
DE	40	38	26	27	24	7	4
EE	35	35	32	28	26	8	3
IE	27	55	25	24	30	1	1
EL	35	42	29	24	30	3	1
ES	41	36	29	25	22	5	4
FR	34	35	21	24	26	9	7
HR	39	41	31	25	26	5	1
IT	42	34	26	28	21	5	5
CY	35	49	33	27	32	2	1
LV	27	38	31	24	31	7	4
LT	31	41	33	24	30	3	3
LU	27	45	29	22	32	4	3
HU	28	38	27	18	29	4	3
MT	27	52	29	20	28	3	0
NL	32	36	28	25	24	7	5
AT	32	44	27	24	28	4	3
PL	40	32	29	25	24	6	6
PT	32	47	27	26	28	2	2
RO	34	44	31	23	35	1	1
SI	30	41	25	25	32	7	1
SK	41	37	25	22	23	5	2
FI	39	38	29	25	25	4	4
SE	31	33	34	24	21	6	8

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q14 Que mudanças gostaria de ver na UE até ao final de 2030? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Melhoria das oportunidades de emprego e da estabilidade económica	Reforço do papel da UE na promoção da paz e da segurança mundiais	Reforço da ação climática e da proteção do ambiente	Políticas reforçadas em matéria de direitos humanos e democracia	Maior ênfase na igualdade e inclusão sociais	Educação e formação de elevada qualidade mais acessíveis	Maior participação dos jovens nas decisões da UE	Mais investimentos em tecnologia e inovação	Reforço da segurança digital e da privacidade dos dados	Uma UE alargada	Nenhuma das situações acima referidas	Não sei
UE27	34	28	26	24	22	22	20	20	19	11	2	3
BE	27	27	27	23	21	23	17	20	20	10	1	1
BG	26	23	23	23	20	23	25	16	20	7	1	2
CZ	39	23	24	15	19	22	29	22	25	12	4	3
DK	23	34	33	22	25	13	19	20	23	12	1	4
DE	32	31	29	30	22	23	17	20	20	10	3	2
EE	42	42	27	25	22	21	21	21	22	11	1	1
IE	28	25	24	23	24	23	24	19	21	11	1	0
EL	39	30	21	28	24	20	23	17	18	12	1	1
ES	44	25	21	22	24	30	18	23	16	12	2	2
FR	26	24	31	24	20	20	16	19	21	8	5	6
HR	45	26	23	23	22	24	30	22	21	10	1	1
IT	45	24	29	23	26	19	23	20	15	11	2	4
CY	40	34	20	33	24	21	23	20	20	9	1	1
LV	39	36	20	23	22	27	21	20	20	15	1	1
LT	33	27	22	24	23	25	22	22	23	15	1	2
LU	27	30	21	24	18	23	20	19	20	9	1	2
HU	32	22	18	25	22	22	20	15	17	10	1	2
MT	26	26	26	21	20	23	22	21	20	10	0	0
NL	26	32	28	22	19	18	19	17	18	10	2	3
AT	27	31	25	29	21	20	20	17	21	10	2	2
PL	39	27	19	21	18	19	24	21	24	14	3	3
PT	39	32	27	19	25	27	23	19	13	11	1	1
RO	26	34	25	23	20	27	24	19	20	14	0	1
SI	39	32	26	19	25	21	28	19	23	13	1	0
SK	34	31	20	19	19	27	18	17	19	10	2	1
FI	33	32	25	25	30	16	24	18	18	10	1	2
SE	35	30	28	29	23	18	16	18	20	8	2	5

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Q15 Em qual dos seguintes domínios deve a UE investir mais recursos para apoiar os jovens? Selecione um máximo de três respostas. [RESPOSTAS MÚLTIPLAS]

	Habitáçã o a preços acessíveis e custo de vida	Educação e formação, desenvolvi mento de competênci as	Saúde mental e bem- estar	Acesso à saúde e aos cuidados de saúde	Emprego dos jovens	Proteção do clima e do ambiente	Participação dos jovens na política e na tomada de decisões	Igualda de e inclusã o sociais	Mobilidade limpa e transportes sustentáveis	Intercâmb ios culturais entre europeus	Nenh uma das situa ções acim a referi das	Não sei
UE27	38	29	28	27	27	21	18	18	17	15	2	3
BE	34	25	21	27	19	19	19	16	22	19	0	1
BG	29	29	14	28	18	20	27	18	11	17	1	1
CZ	57	28	29	27	32	24	18	13	11	8	2	2
DK	32	27	32	23	14	25	19	19	22	18	1	4
DE	45	33	32	23	19	23	19	20	18	13	2	3
EE	44	32	34	30	21	20	24	18	22	15	0	2
IE	35	26	22	20	18	18	25	16	22	22	0	0
EL	37	31	21	28	24	20	21	20	17	16	1	1
ES	42	31	25	27	42	19	15	17	16	16	1	1
FR	35	25	27	27	29	24	13	18	15	15	3	6
HR	44	30	24	27	37	14	25	17	14	17	0	1
IT	28	28	32	29	33	27	17	23	17	12	1	4
CY	40	30	22	30	22	25	25	24	15	22	0	0
LV	39	35	23	31	26	14	21	18	18	18	1	2
LT	40	32	24	29	23	17	25	19	21	13	1	3
LU	37	24	23	21	15	20	23	16	18	19	0	1
HU	36	31	17	26	17	12	20	18	16	17	1	2
MT	29	25	20	21	14	20	27	16	24	19	0	1
NL	42	23	26	25	16	18	19	14	19	17	1	2
AT	39	28	28	26	17	22	21	18	18	17	1	1
PL	42	28	30	31	32	14	20	13	17	16	2	3
PT	37	29	28	31	33	16	19	16	17	18	0	1
RO	25	29	20	31	22	18	27	18	21	22	0	1
SI	46	25	25	30	31	19	22	18	15	16	1	1
SK	40	26	21	36	26	22	18	13	10	10	1	1
FI	36	29	35	25	24	17	20	20	16	17	0	1
SE	41	28	39	34	27	20	14	19	11	11	1	5

Eurobarómetro Flash n.o 556 – Desafios e prioridades da UE: Pontos de vista dos jovens

Trabalho de campo: 11.2-20.2.2025 / (%) Base: n=25 933 – Todos os inquiridos



Serviço das Publicações  
da União Europeia